PLANO DE METAS DO GOVÊRNO CELSO RAMOS

Biblioteca Pública do Estado
Setor de Obras Gerais

FCC
00021134 - 6

4º ANO DE TRABALHO

SANTA CATARINA

— 1965 —

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

PLANO DE METAS DO GOVÊRNO CELSO RAMOS

Gabinete de Planejamento

Secretário Executivo — **Eng. Annes Gualberto**

Secretário de Estado Sem Pasta — **Paulo Costa Ramos**

Assistente de Gabinete

Hoyêdo de Gouvêa Lins

ASSESSÔRES

Ary Kardec Bosco de Mello	— Economia e Finanças
Felix Schmiegelow	— Rodovias e Obras de Arte
Joaquim Pinto de Arruda	— Saúde e Assistência Social
Glauco Olinger	— Agricultura
Mário Mafra	— Justiça e Seg. Pública
Osvaldo Ferreira de Melo	— Educação e Cultura
Paulo de Freitas Melro	— Energia

DIRETORES DE DIVISÃO

Mário Marcondes de Mattos	— Fiscalização e Contrôle
Pedro Nicoláo Prim	— Planejamento e Organização
Alberto Cesa dos Santos	— Finanças e Orçamento
Alberto Schmidt	— Administração

DIRETORES DE SERVIÇOS ESPECIAIS

Hercílio de Fáveri	— Grupo Executivo de Prédios Escolares
Jael Pio de Souza	— Seccional da Contadoria Geral do Estado

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Biblioteca Pública do Estado
Setor de Santa Catarina

PLAMEG — Quarto ano de trabalho

publicação n. 7

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Catarinenses:

Êste é o último de uma série de relatórios que demonstram, inequìvocamente, através de tôdas as formas de expressão objetiva — textos, números e fotografias — o que se fêz, em Santa Catarina, com os recursos destinados a investimentos, nos quatro anos em que se desenvolveu o Plano de Metas do meu govêrno.

É, portanto, a oportunidade para ressaltar alguns pontos que me parecem importantes:

1. A validade da tese do planejamento dos recursos destinados a investimentos sociais e econômicos. Entendo que essa foi a maneira de do pouco fazermos muito, porque os programas previstos e devidamente cumpridos evitaram desperdício do dinheiro público, atendendo às verdadeiras prioridades reclamadas pelo desenvolvimento;

2. a extraordinária maturidade do povo catarinense, que percebeu ser o grande beneficiário do Plano de Metas e, porisso, o apoiou em todos os momentos, em todos os recantos do Estado, incorporando, mesmo, o planejamento no seu patrimônio cultural e político pois, através da Assembléia Legislativa, institucionalizou, definitivamente, os órgãos de programação e desenvolvimento;

3. o amor ao trabalho e o grau de tecnicidade de valorosas equipes que representaram duas brilhantes gerações e que desenvolveram, nos órgãos de planejamento e de execução, um esfôrço marcante para que se impulsionasse, de forma inequívoca, o desenvolvimento de nosso Estado;

4. o elevado espírito público dos ilustres membros do Poder Legislativo e do Poder Judiciário que, pela constante colaboração com o meu govêrno, sem prejuízo de sua vigilância e fiscalização, possibili-

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

taram se praticasse em Santa Catarina, de maneira elevada, o princípio constitucional da harmonia e independência entre os três Poderes do Estado.

Fica consignada, nestas palavras, a minha convicção de que todo o esfôrço obtido no quinquênio governamental que se extingue, tenha contribuído para o crescimento da nossa economia e para o bem estar social, o que significa haver dado o Estado de Santa Catarina sua contribuição ao desenvolvimento do País.

Florianópolis, janeiro de 1966.

CELSO RAMOS

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

APRESENTAÇÃO

O Gabinete de Planejamento, Autarquia encarregada da coordenação e execução do I Plano de Metas do Govêrno de Santa Catarina, traz ao conhecimento dos catarinenses, o relatório referente ao último exercício do quinquênio governamental que se encerra.

O Plano de Metas do Govêrno Celso Ramos teve objetivos de alta significação para a sócio-economia catarinense, pois visou, acima de tudo escalonar, dentro das prioridades determinadas por diagnóstico prèviamente realizado, os investimentos de infra-estrutura no campo do social e do econômico.

O esfôrço desenvolvido no exercício que se finda — de que dá conta êste relatório — foi marcado pela preocupação em alcançar os objetivos setoriais prioritários ou, pelo menos, quando isso não foi possível por obstáculos de ordem financeira, encaminhar as soluções com vistas à perfeita demarragem com um segundo plano de desenvolvimento.

Tôda essa luta parece ter ensejado resultados positivos.

A realidade catarinense de 1965 é diferente daquela que o Seminário Sócio-Econômico apontara em 1960. Problemas básicos tais como vagas suficientes na escola primária e média, oferta adequada de energia para o parque industrial do Estado, promoção de crédito agrícola, integração do oeste ao litoral por rodoviação, etc., foram atacados decididamente e as soluções foram encontradas, sendo a maior delas já em caráter definitivo.

Cabe ao Secretário Executivo do Plano, nesta oportunidade, o dever de externar a todos os órgãos da administração estadual, aos quais tôdas as metas estiveram intimamente ligadas, aos órgãos do

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

govêrno federal que emprestaram sua colaboração à causa comum, às Prefeituras Municipais com as quais o Plameg manteve convênios, os melhores agradecimentos por tôda a solidariedade, compreensão e esfôrço, na sagrada luta contra o sub-desenvolvimento.

Aos que, em equipe, me auxiliaram, registro aquí o meu agradecimento. Sem a colaboração dos meus auxiliares, não teria o Gabinete de Planejamento atingido os resultados positivos que se alcançaram. Refiro-me, assim, não só aos ilustres Assessores Técnicos e Diretores de Divisão, mas a todos quantos deram o melhor do seu esfôrço no trabalho comum.

Ao Governador Celso Ramos, firme comandante e inspirador do Plano, as minhas homenagens pelo Govêrno que fêz e a minha gratidão pela confiança, estímulo e apoio recebidos.

Janeiro de 1966.

ANNES GUALBERTO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

EXECUÇÃO FINANCEIRA

O Gabinete de Planejamento do Plano de Metas do Govêrno do Estado de Santa Catarina efetuou no exercício de 1965, segundo o balancete do mês de dezembro da Seccional da Contadoria Geral do Estado, despesas numa importância global de Cr$ 16.949.168.847, assim especificadas:

Despesas Correntes

Custeio	Cr$	327.777.595		
Transferências Correntes	Cr$	110.905.646	Cr$	438.683.241

Despesas de Capital

Serviços em Regime de Programação Especial	Cr$	875.000.000		
Investimentos (Programa Prioritário)	Cr$	15.635.485.606	Cr$	16.510.485.606
Total Geral			Cr$	16.949.168.847

Estão compreendidas entre as despesas correntes, as de custeio, isto é, as referentes ao pagamento de pessoal, à aquisição de material, aos serviços realizados por terceiros e aos encargos diversos, bem como as transferências correntes, aqui compreendidos os juros de empréstimos pagos no exercício. As despesas de custeio representaram 1,93% dos gastos globais do PLAMEG em 1965, enquanto que as despesas correntes, compreendendo custeio mais juros, representaram 2,59%.

As despesas de capital dizem respeito aos investimentos necessários à plena execução do Plano de Metas, objetivando atingir os setores Educação e Cultura, Justiça e Segurança Pública, Saúde Pública e Assistência Social, Assistência aos Municípios, Energia, Rodovias, Obras e Equipamentos e outros compreendidos na meta Expansão Econômica. O quadro anexo demonstra, por setores, a síntese da Execução financeira do Plano com os investimentos.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O PLAMEG contou, para a execução do programa de 1965, com os seguintes recursos, além do saldo proveniente do exercício de 1964:

Proveniente do crédito orçamentário	Cr$	16.500.000.000
Créditos Suplementares	Cr$	2.521.600.000
Auxílios Federais Diversos	Cr$	398.265.322
Total	Cr$	19.419.865.322

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

DESPESAS COM OS INVESTIMENTOS EM 1965 (x)

SETORES	DESPESAS EFETUADAS (Cr$)		
	TOTAL	SENDO	
		Programa Prioritário	Serviços em Regime de Programação Especial
O HOMEM			
Educação e Cultura	2.361.056.670	2.361.056.670	—
Justiça e Segurança Pública	256.842.622	256.842.622	—
Saúde Pública e Assistência Social	786.630.819	786.630.819	—
Serviços de Água e Esgôto	239.840.764	239.840.764	—
Total	3.644.370.875	3.644.370.875	—
O MEIO			
Energia	2.482.112.325	2.482.112.325	—
Rodovias e Obras de Arte	10.095.615.726	9.220.615.726	875.000.000
Total	12.577.728.051	11.702.728.051	875.000.000
EXPANSÃO ECONÔMICA			
Armazenagem e Ensilagem	8.736.587	8.736.587	—
Experimentação, Fomento e Aparelhamento Agro-Pecuário	200.843.576	200.843.576	—
Abastecimento	—	—	—
Participação em Empreendimentos Pioneiros	45.913.740	45.913.740	—
Banco do Estado	32.892.777	32.892.777	—
Total	288.386.680	288.386.680	—
Total geral	16.510.485.606	15.635.485.606	875.000.000

(x) Dados extraídos do balancete do mês de dezembro de 1965 apresentado pela Seccional da Contadoria Geral do Estado junto ao PLAMEG.

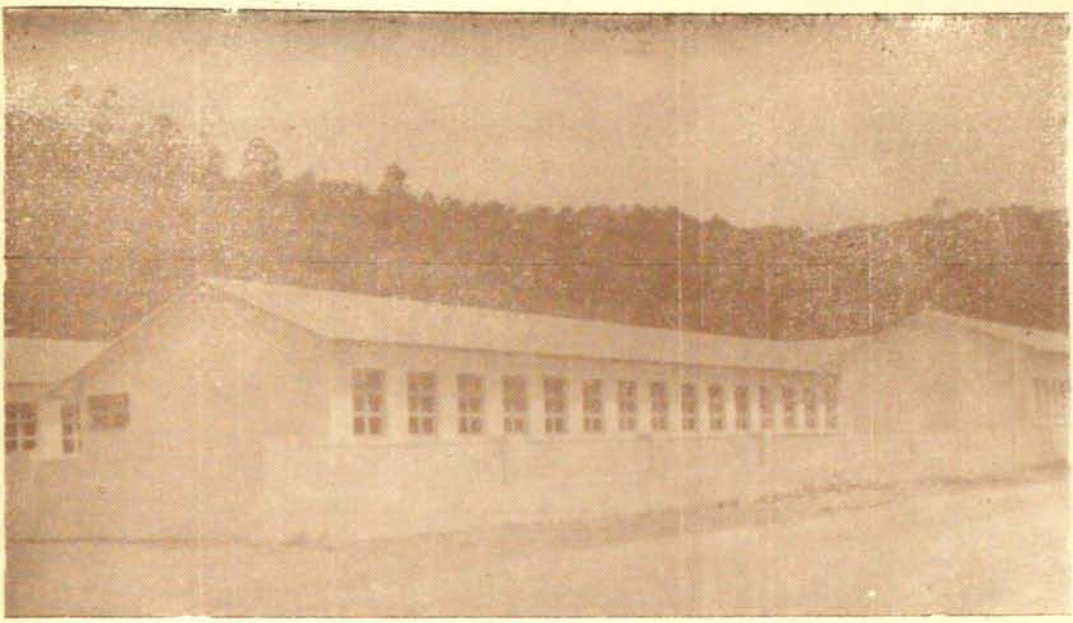
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

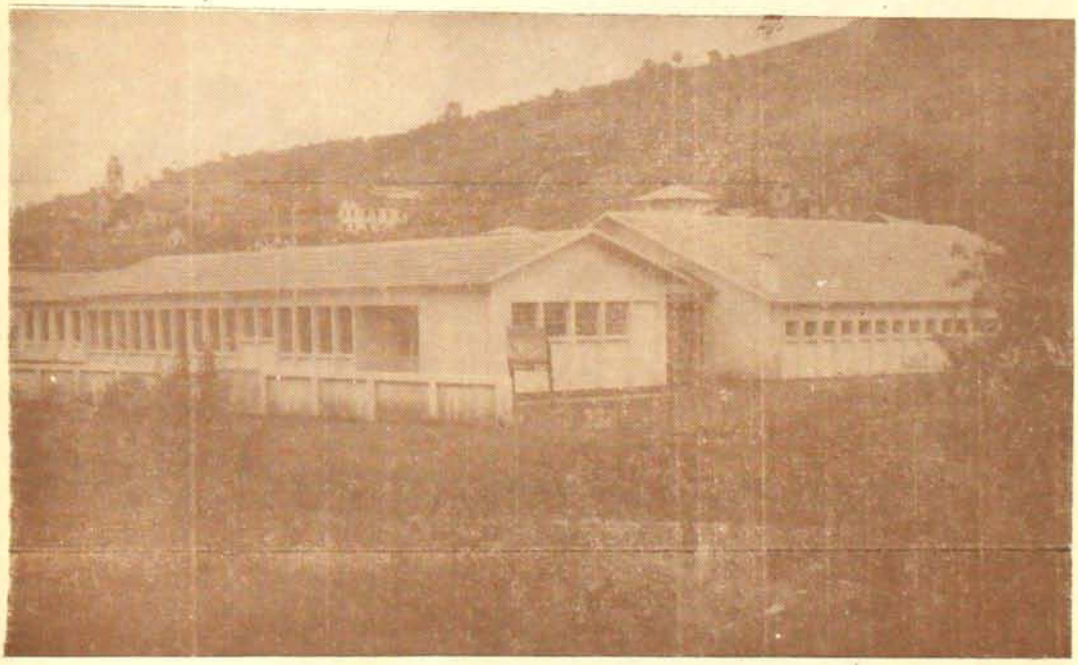
Não há desenvolvimento sócio-econômico sem que sejam programados, com prioridade, os investimentos em educação. O programa de escolarização mereceu a ênfase necessária, visto que, antes de tudo, havia que abrir acesso à escola primária e média a todos que as procurassem. Vale assinalar que, pràticamente, todos os objetivos do plano foram alcançados.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



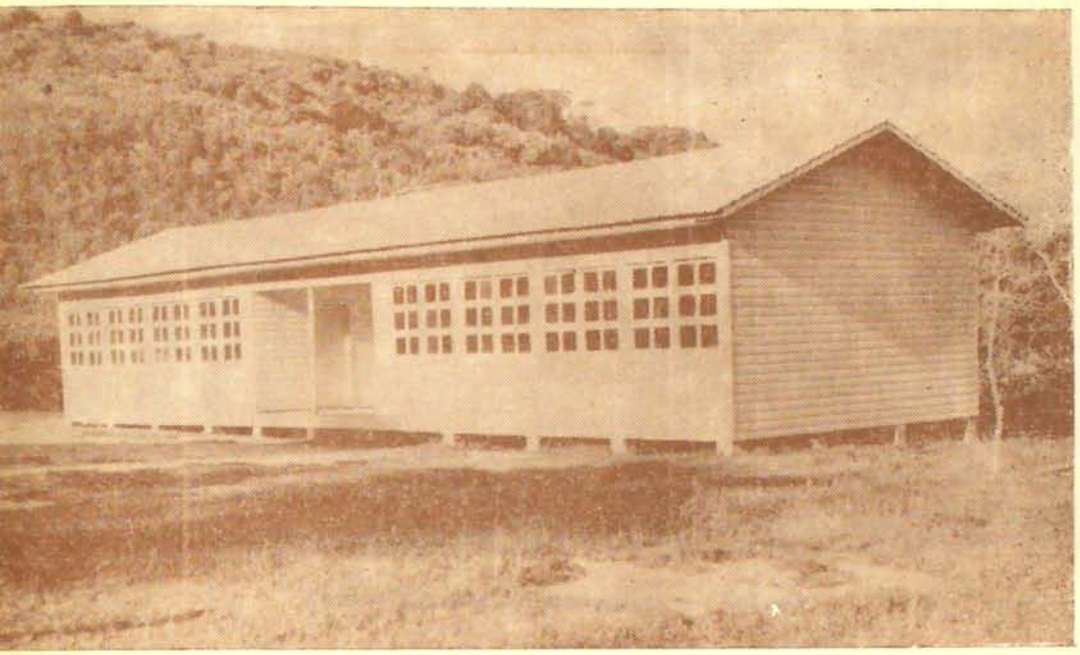
Grupo Escolar do Bairro Santa Terezinha — Brusque

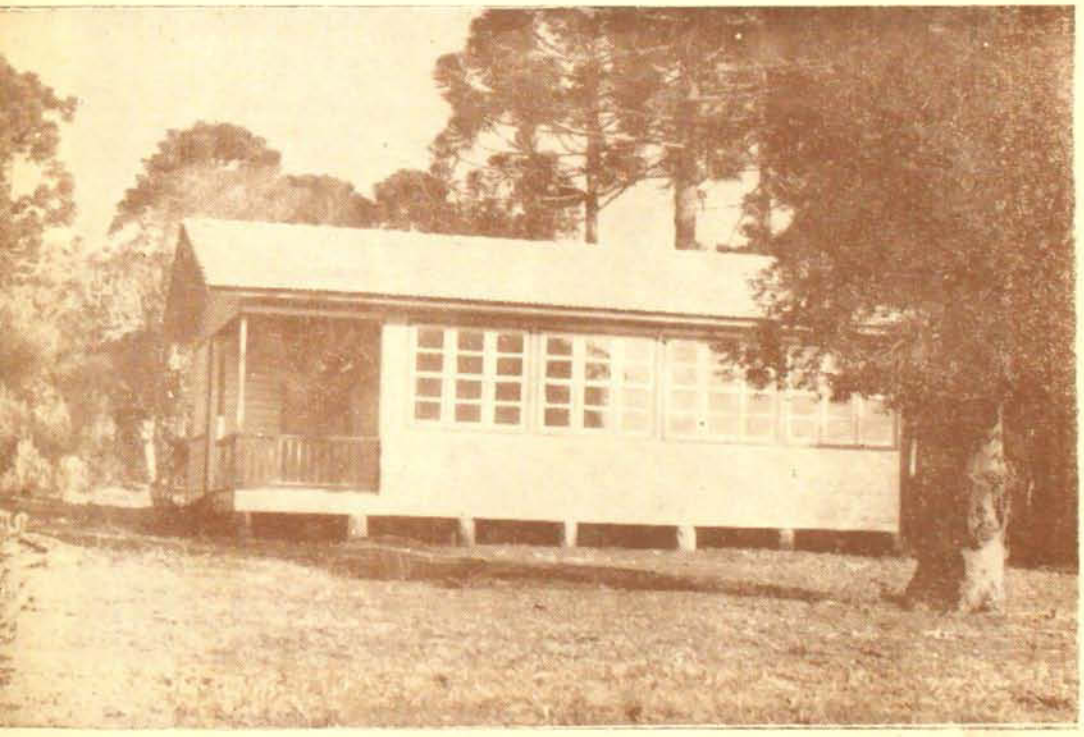


Grupo Escolar de Quilombo

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

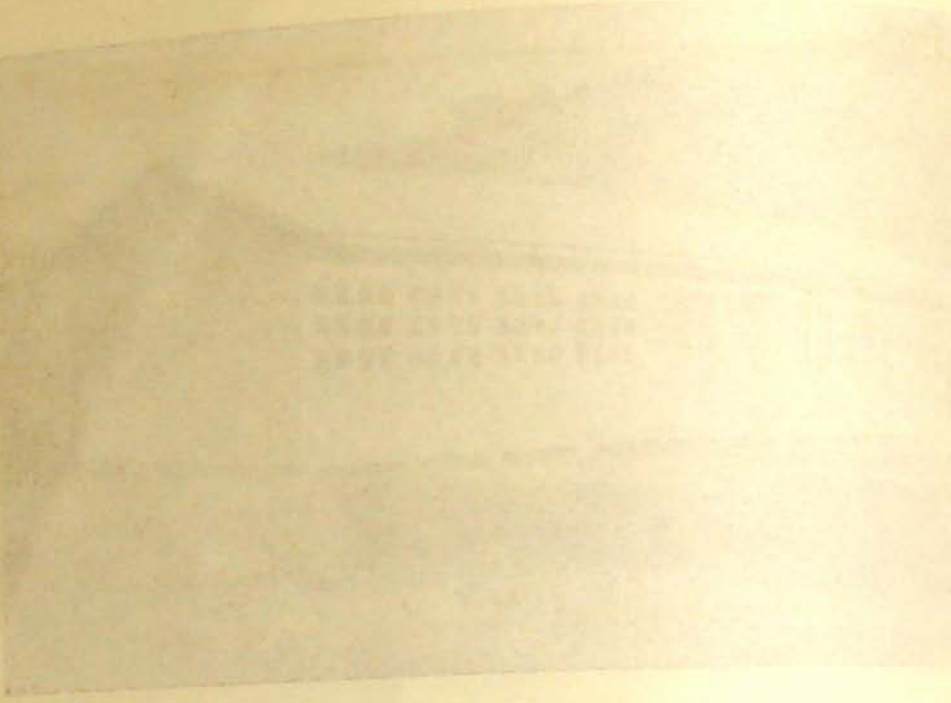
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



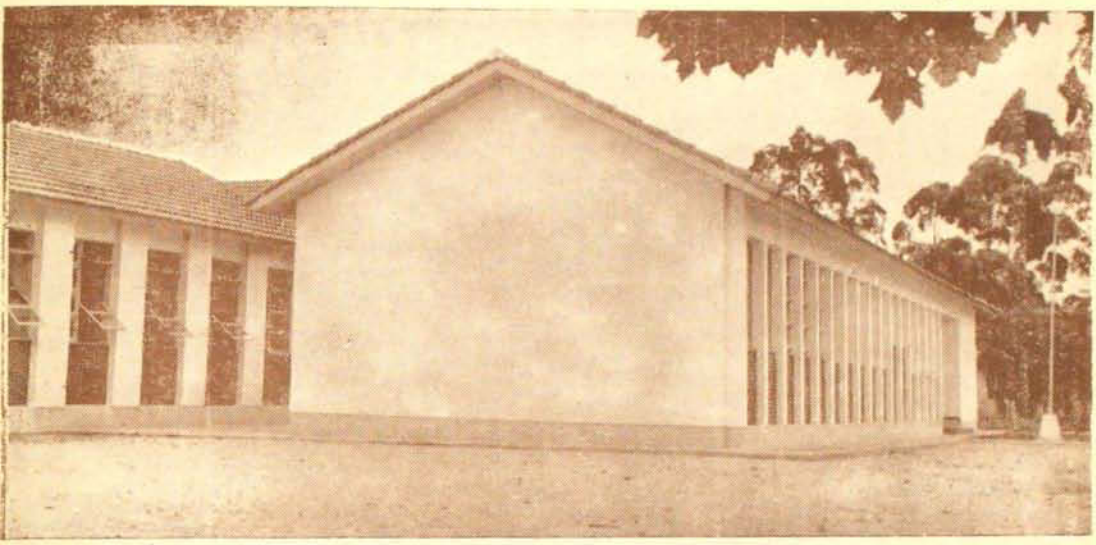


Escolas de emergência (1 e 2 salas) em Campininha, município de **Três Barras e Barro Branco, município de Alfredo Wagner**

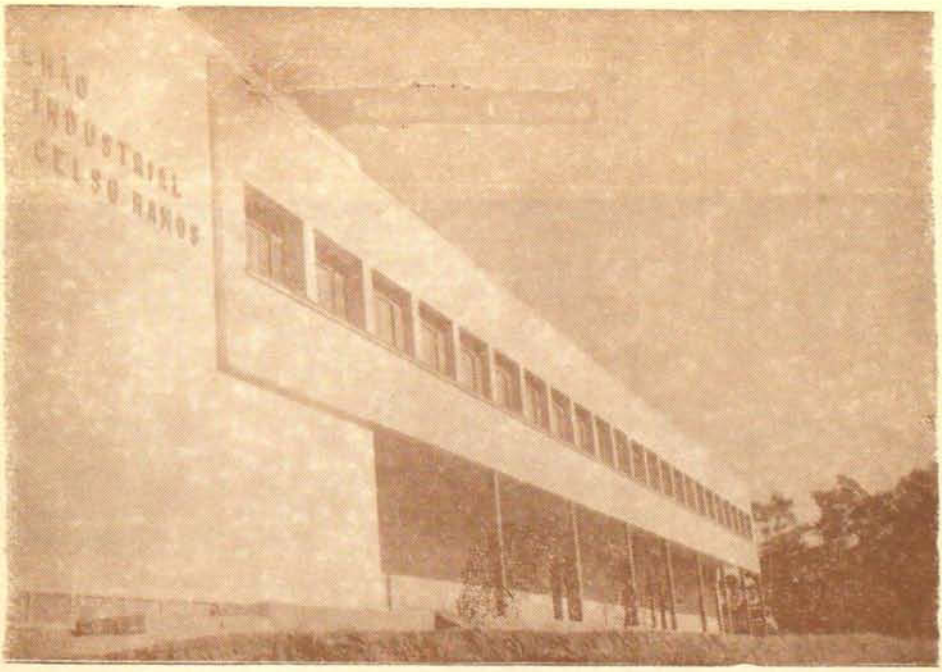
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



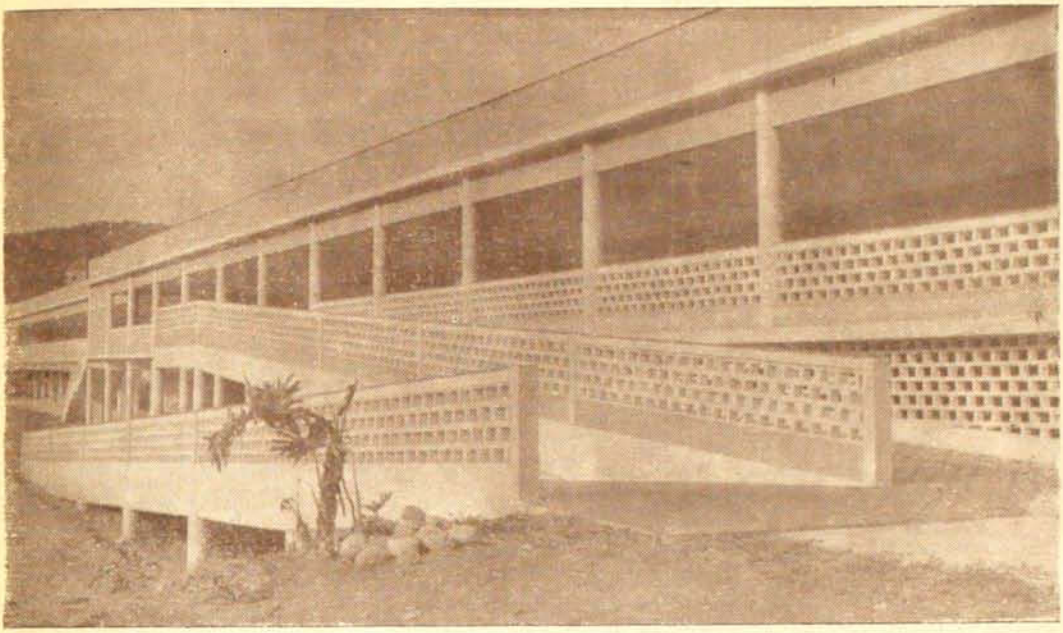
Grupo Escolar de Passagem — Tubarão



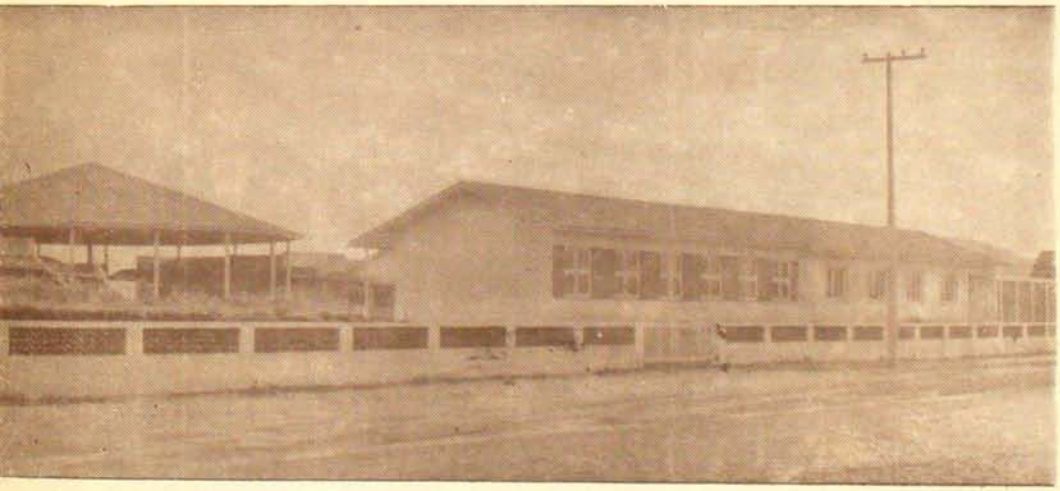
Pavilhão construido pelo Plameg junto à Escola Profissional São José — Criciuma

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

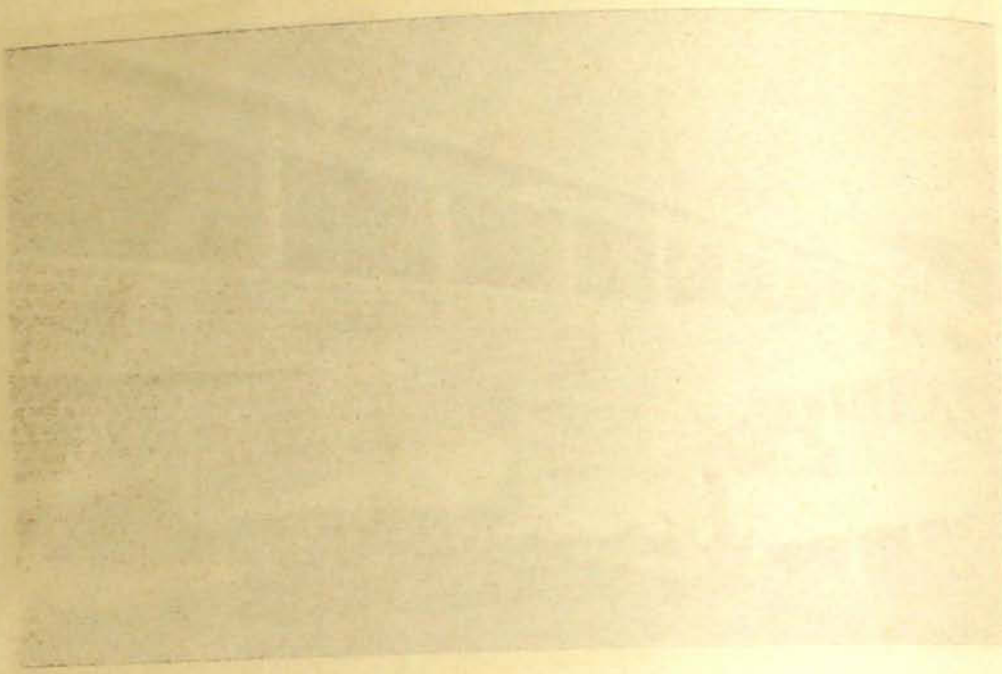


Colégio Normal de Joinville

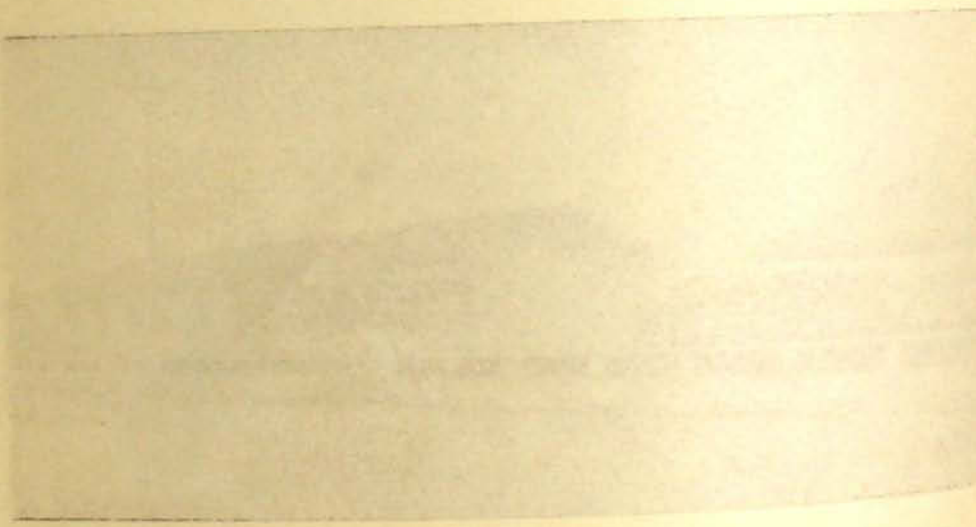


Grupo Escolar da Vila Coral — Lajes

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

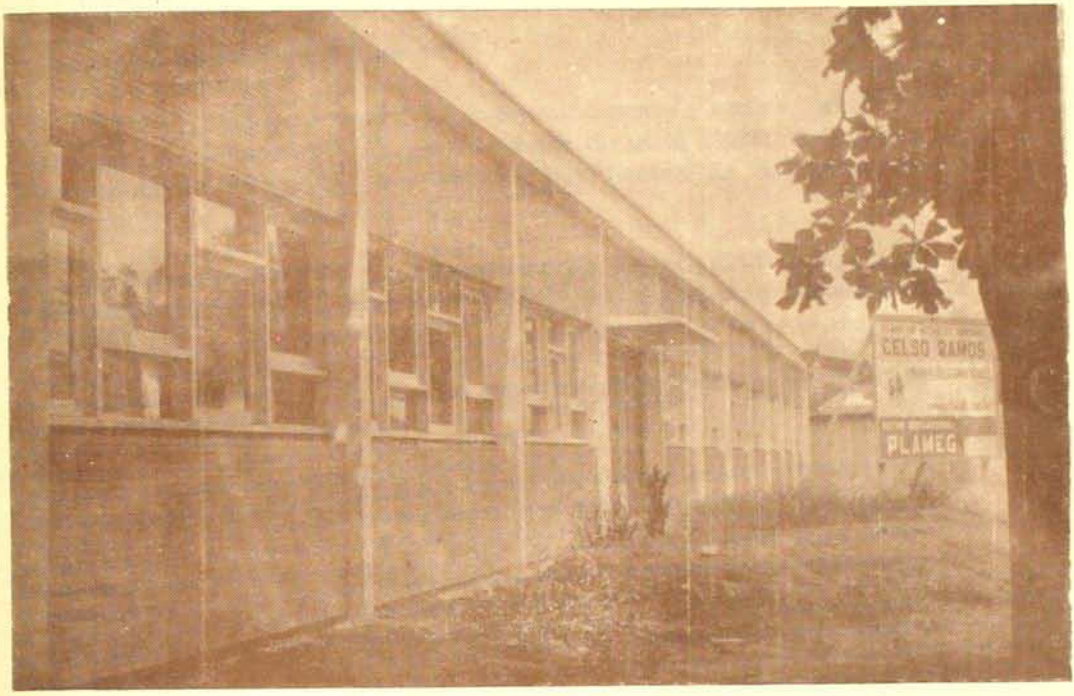


Colegio Normal de Joinville



Grupo Escolar da Vila Canal — Lages

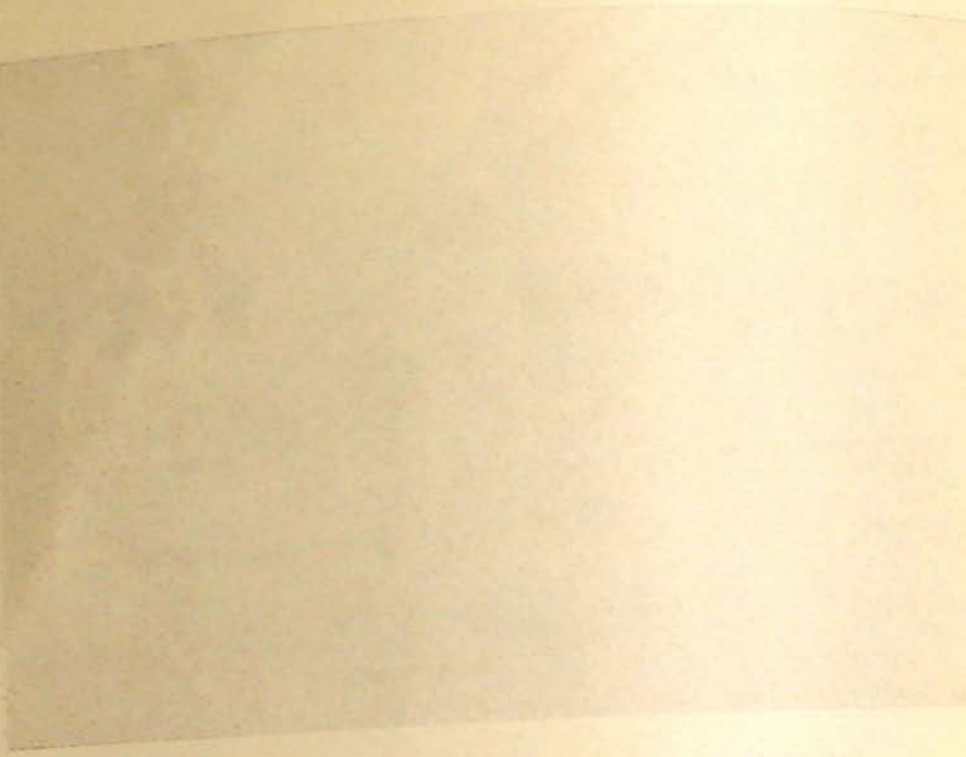
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

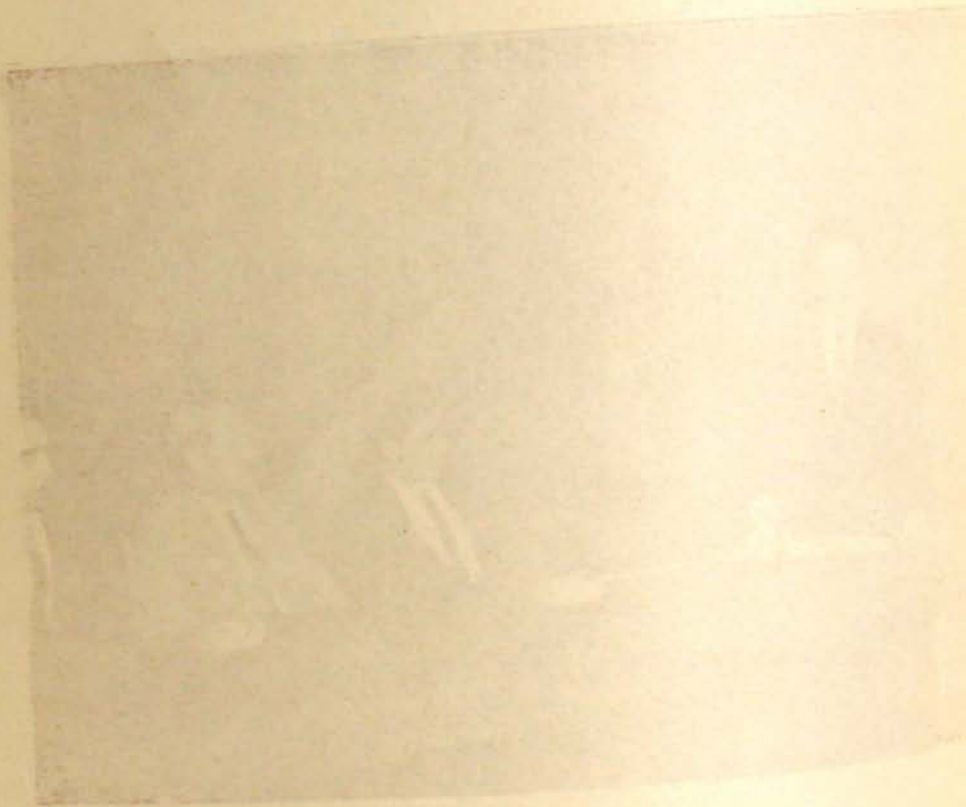


Colégio Normal Pedro II — Blumenau (1ª ala)

Encerramento do Curso CEPAL/BNDE/PLAMEG

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense





Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

1. ENSINO PRIMÁRIO

1.a — Programa quantitativo

Quanto ao aspecto quantitativo do sub-setor de ensino primário, visou-se, no quinquênio 1961-1965, a oferta de mais 200.000 matrículas em condições adequadas de escolarização, dentro de um plano de construção de 2.500 salas de aula.

A etapa do exercício de 1965 consistiria em construir o saldo de 550 salas, para um atendimento teórico de quarenta e quatro mil (44.000) alunos, em dois turnos.

Dessas 550 salas, uma parcela deveria contar com os recursos do Plano Nacional de Educação.

Até janeiro de 1966 haviam sido construídas dêsse programa ou pelo menos estavam em construção, 433 salas, estando as demais 117 aguardando a liberação de recursos do Govêrno Federal para terem início, pois acresce considerar que existe convênio de construção dessas salas, o que possibilitará seja atingido, integralmente, o objetivo previsto no Plano de Escolarização do Plameg, em seu aspecto quantitativo.

Eis um resumo da situação do programa quinqüenal em 31-12-1965

Especificação	Nº DE SALAS DE AULA			
	Concluídas	Em construção	Conveniadas com o Govêrno Federal e não iniciadas	Total
Escolas Rurais	1.580 (1)	118	——	1.69
Grupos Escolares	306 (2)	121 (4)	86	51
Ampliações	103 (3)	29	31	16
Iniciadas no período anterior	138	—	—	13
Total	2.127	268	117	2.51

(1) 46 salas com participação do Govêrno Federal

(2) 46 salas com participação do Govêrno Federal

(3) 33 salas com participação do Govêrno Federal

(4) 48 salas com participação do Govêrno Federal

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

1. b — **Programa qualitativo**

Para o quinqüênio administrativo em tela, fixou-se o objetivo de atender, em cursos intensivos de treinamento e aperfeiçoamento, a 5.000 professôres rurais. Foi programada para 1965 uma série de 6 cursos. Tal programação foi cumprida integralmente, mediante convênio realizado entre o Plameg, a Secretaria de Educação e Cultura e a Faculdade Estadual de Educação.

1.136 professôres foram beneficiados pelos cursos em referência, o que resultou no cumprimento total do programa, pois de 1962 a 1965 foram atingidos com treinamento intensivo 5.094 professôres rurais.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSÔRES RURAIS

ANO	N. DE CURSOS	PROFESSÔRES ATINGIDOS
1962	5	414
1963	8	1.648
1964	6	1.896
1965	6	1.136
Total	25	5.094

2. **ENSINO MÉDIO**

2. a — **Programa quantitativo**

Foram concluídas as seguintes obras:

a) Instituto Estadual de Educação (Florianópolis)
Colégio Celso Ramos (Joinville)

b) Estão em fase de acabamento:
Colégio Vidal Ramos (Lages)
Ginásio Industrial Aderbal Ramos da Silva (Florianópolis)
Colégio Pedro II (Blumenau) — 2ª ala

Foi iniciado:

c) Colégio Industrial (Tubarão)

2. b — **Programa qualitativo**

Foi atingido plenamente o programa em referência com a realização, em 1965, de um curso de aperfeiçoamento de professôres destinados aos ginásios normais.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O objetivo quinquenal foi atingido, pois 600 professôres foram beneficiados com os cursos que se realizaram em convênio com a Secretaria de Educação e Cultura e o Instituto Estadual de Educação.

3. TREINAMENTO EM ASSUNTOS ECONÔMICOS

A ONU, através da CEPAL, promove por todo país cursos de treinamento em assuntos econômicos.

O Estado de Santa Catarina, através do PLAMEG, firmou acôrdo com a CEPAL, a fim de realizar-se em Florianópolis, no ano de 1965, um dêsses importantes cursos.

Foram treinados em assuntos de desenvolvimento Econômico 36 profissionais dos Estados do Centro-Sul, dos quais 19 catarinenses, entre êles economistas, engenheiros, bacharéis em direito e acadêmicos da Universidade de Santa Catarina. O Plameg patrocinou e coordenou o curso em referência.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

II

Setor: JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

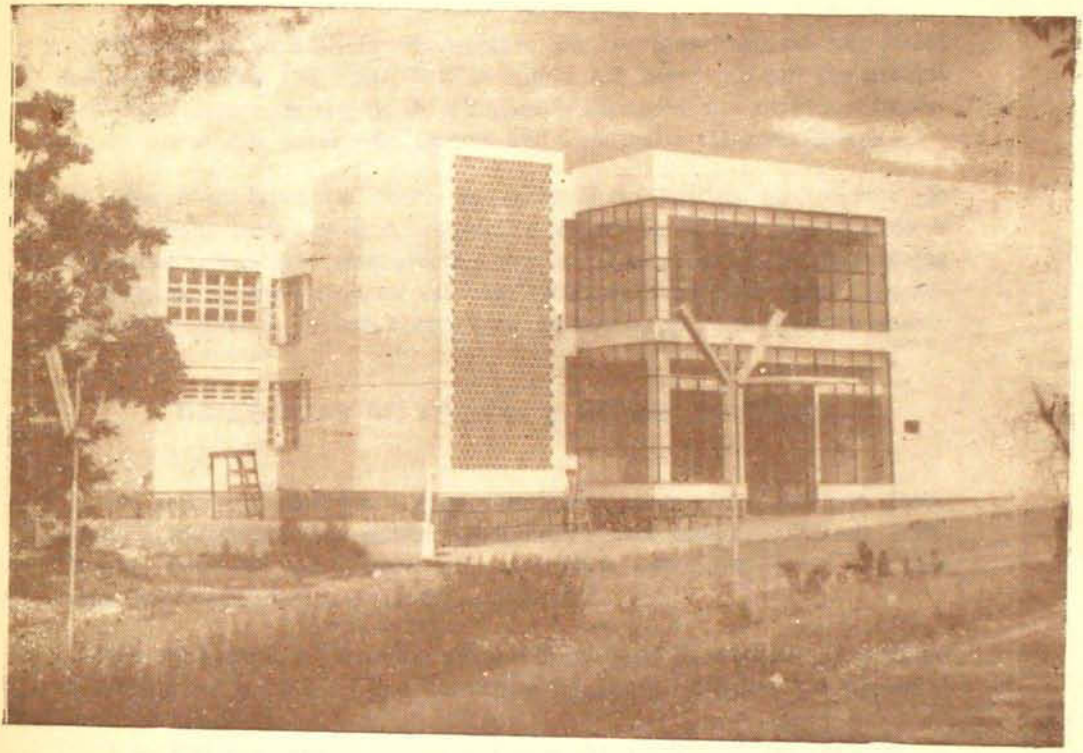
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

No setor de Justiça e Segurança Pública, o Plano de Metas do Govêrno, objetivando oferecer melhores condições para o funcionamento dos serviços forenses e de segurança pública, programou para o exercício de 1965 a execução de várias obras prioritárias, como a construção de edifícios destinados a foruns e delegacias de polícia, além de atender, com recursos adequados, a solução de problemas específicos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Os empreendimentos em cada sub-setor vão descritos nas páginas seguintes:

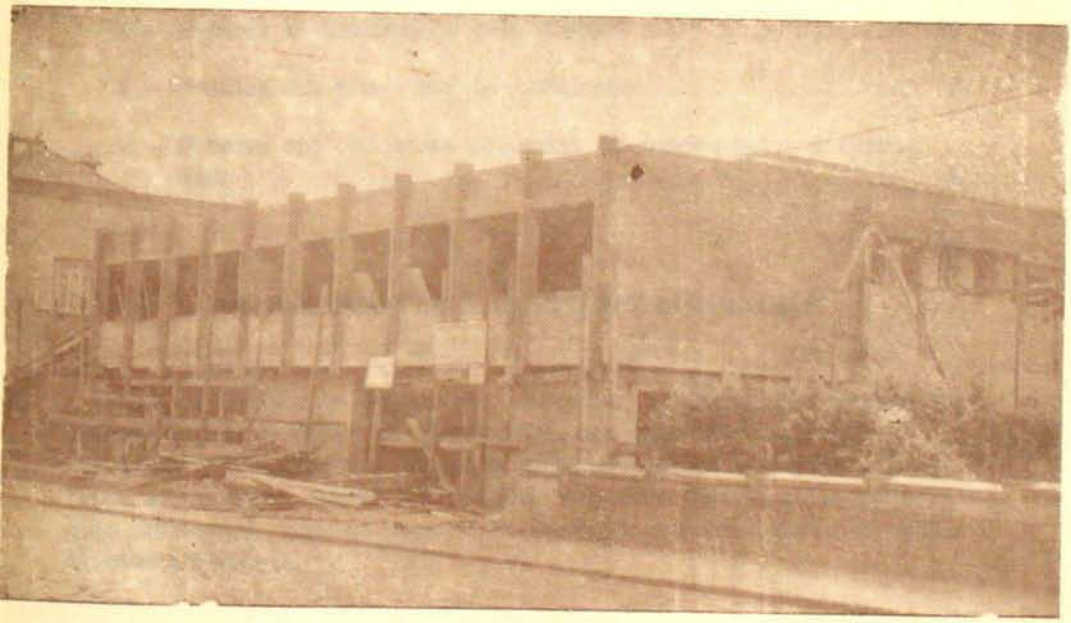
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

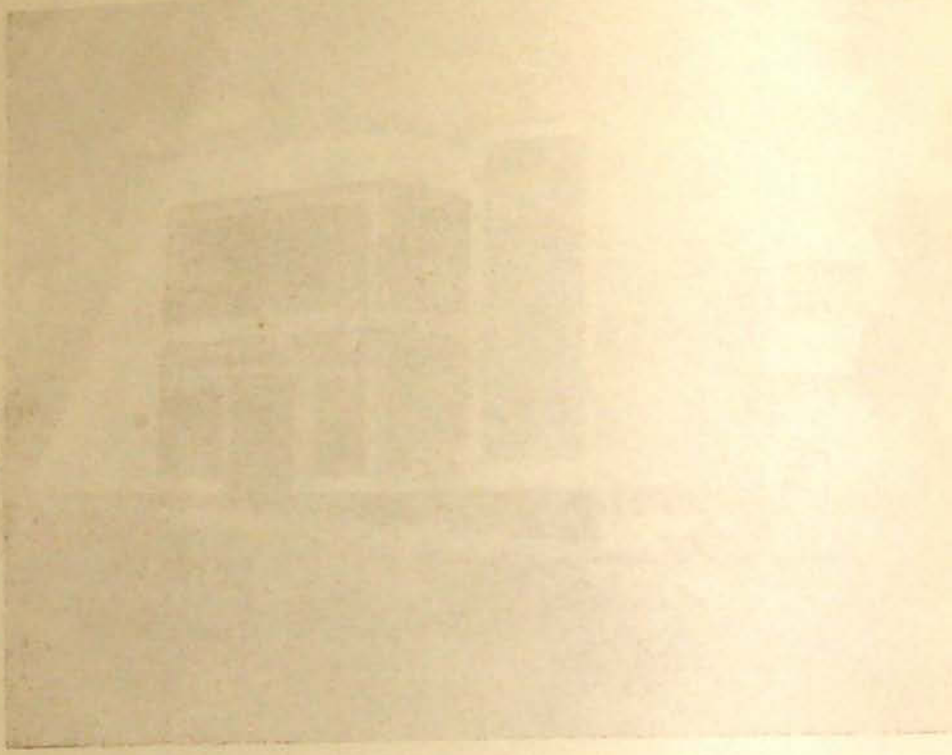
Forum de Concórdia



Forum — Chapecó



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

FORUNS

Concluídos os edifícios destinados aos serviços forenses nas sedes das Comarcas de Criciúma, Rio do Sul e São Bento do Sul em exercícios anteriores e, neste, os de Tangará e Chapecó, foram ainda iniciadas as obras dos foruns de Concórdia, Capinzal e Campos Novos.

Com o objetivo de dotar os serviços de Justiça no interior do Estado, com instalações condignas, o Plano de Metas, obedecendo a programa prioritário estabelecido com as altas autoridades judiciárias do Estado, já implantou ou está em parte implantando cêrca de 9.295 metros quadrados de área construída, conforme se vê no quadro anexo.

DELEGACIAS DE POLÍCIA E CADEIA PÚBLICAS

No exercício de 1965, foram concluídos mais cinco prédios destinados à instalação dos serviços policiais e das cadeias públicas, totalizando, com os construídos nos exercícios anteriores e os em fase final de construção, a área de 4.859,85 m2.

No momento, a situação geral em que se encontram os prédios de Delegacias e Cadeias das Comarcas de Santa Catarina é a seguinte:

1 — Prédios construídos em Governos anteriores ou cedidos por terceiros (municípios e particulares) mas em condições satisfatórias	24
2 — Prédios já construídos pelo Plameg	15
3 — Prédios em fase final de conclusão	2
4 — Prédios em condições precárias ou inadequados à finalidade	8
	49

POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS

Com a finalidade de melhor aparelhar a preparação técnica da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, nos exercícios anteriores executado e entregue um conjunto apreciável de construções, cuja relação se encontra anexa. No corrente exercício, as referidas corporações receberam recursos para adquirir equipamentos, uniformes, armamentos e viaturas.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SEDES DO PODER JUDICIÁRIO NO INTERIOR

Especificação	Área-m2 Construída	Comarca	Situação do em. preendimento
Forum (1)	965,91	Concórdia	Em execução
Forum (4)	2.928,00	Criciúma	Concluído
Forum e Centro Cívico (3)	1.000,00	Rio do Sul	Concluído
Forum (2)	759,96	S. Bento do Sul	Concluído
Forum e Prefeitura (3)	680,00	Tangará	Concluído
Forum (1)	1.100.00	Chapecó	Concluído
Forum (4)	812,00	Capinzal	Em execução
Forum (4)	1.050,00	Campos Novos	Em execução

FORMA DE EXECUÇAO

1) Contrato com firma particular.
2) Execução através do Escritório do Plameg em S. B. do Sul.
3) Convênio com a Prefeitura.
4) Administração Direta (Execução através de Residência da DOP)

EDIFÍCIOS DESTINADOS AOS SERVIÇOS DE SEGURANÇA PÚBLICA

ESPECIFICAÇÃO	Area — m2 Construída	Município	Situação do Empreendimento
1. Delegacia e Cadeia	417,20	São Joaquim	Concluído
2. Delegacia e Cadeia	149,50	Braço do Norte	Concluído
3. Delegacia e Cadeia	417,20	Itaiópolis	Concluído
4. Delegacia e Cadeia	211,50	S. L. D'Oeste	Concluído
5. Delegacia e Cadeia	211,50	Taió	Concluído
6. Delegacia e Cadeia	575,55	Videira	Concluído
7. Delegacia e Cadeia	318,00	Xaxim	Concluído
8. Delegacia e Cadeia	211,50	Santa Cecília	Concluído
9. Delegacia e Cadeia	211,50	Capinzal	Concluído
10. Delegacia e Cadeia	211,50	Palmitos	Em execução
11. Delegacia e Cadeia	211,50	Bom Retiro	Concluído
12. Delegacia e Cadeia	211,50	S. M. D'Oeste	Concluído
13. Delegacia e Cadeia	318,00	Mondaí	Em execução
14. Delegacia e Cadeia	417,20	Canoinhas	Concluído
15. Delegacia e Cadeia	417,20	Laguna	Concluído
16. Delegacia e Cadeia	318,00	S. Fco. do Sul	Concluído
17. Ampliação e reforma da Cadeia	31,50	Timbó	Concluído

FORMA DE EXECUÇAO

Todos os edifícios foram ou estão sendo construídos por administração direta, através de Residências da DOP e do DER.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

DIVERSOS EMPREENDIMENTOS RELACIONADOS COM O SETOR JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

ESPECIFICAÇÃO	Município	Situação do Empreendimento
Construção do Quartel da Polícia Militar	Pôrto União	Concluído
Construção do prédio para o Corpo de Bombeiros	Pôrto União	Concluído
Aquisição de equipamentos para a Polícia Militar e Corpo de Bombeiros (uniformes, armamentos e viaturas)	Florianópolis	Concluído
Aquisição de equipamentos para a Polícia Militar e Corpo de Bombeiros (serviço de rádio-comunicação, central telefônica para o Q. G., material para o Corpo de Bombeiros, abrigo para as praças e mobiliário para o Hospital Militar	Florianópolis	Concluído
Construção da Oficina Mecânica da Polícia Militar	Florianópolis	Concluído
Construção do prédio para o Corpo de Bombeiros	Itajaí	Concluído
Ampliação do edifício e instalações da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros	Florianópolis	Concluído
Construção de um prédio, em terreno da Polícia Militar, na Trindade, para funcionamento da Escola de Recrutas	Florianópolis	Em execução
Execução do projeto completo inclusive a instalação hidráulica, elétrica e cálculo de concreto armado do conjunto de predios destinados à Penitenciária Agrícola ..	Chapecó	Elaborado o Projeto

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

III

Setor: SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O exercício de 1965 notabilizou-se, no setor Saúde Pública e Assistência Social, pela conclusão de obras em andamento, tais como: Hospital dos Servidores Públicos do Estado, com a área total de .. 15.000 metros quadrados e capacidade para 250 leitos; Novo Pavilhão para homens no Hospital "Colônia Sant'Ana", com capacidade para .. 234 leitos; equipamento e montagem das instalações da lavanderia e da cozinha do Hospital dos Servidores do Estado.

A concentração de recursos, para êsses empreendimentos, entretanto, não impediu que fôssem prosseguidos e mesmo iniciados outros, destinados ao bem estar sanitário e social de uma considerável parcela da comunidade catarinense.

Dos empreendimentos executados no exercício, dá-se notícia através dos seguintes quadros:..

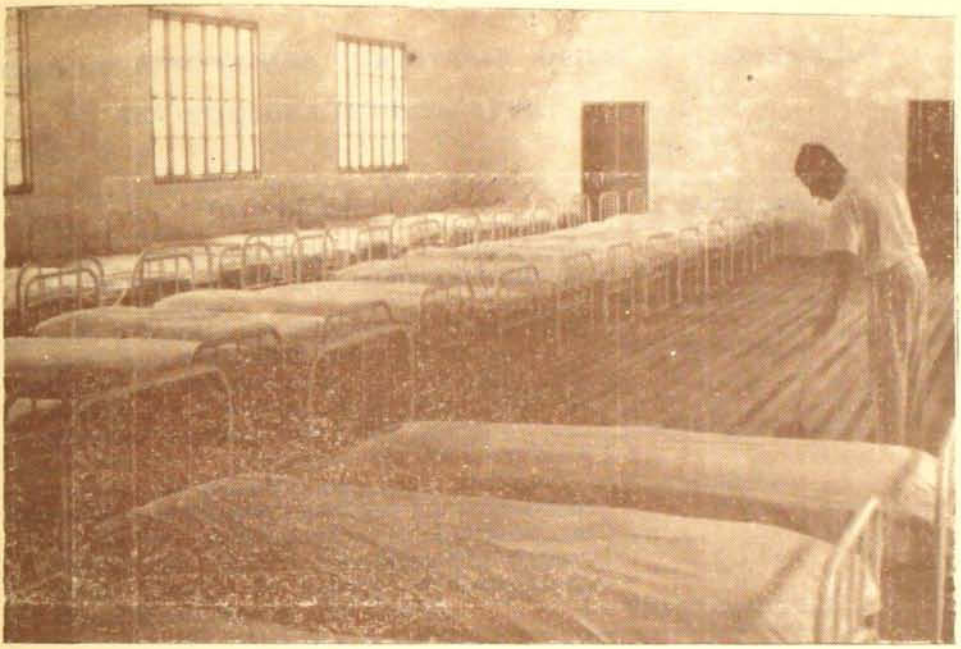
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

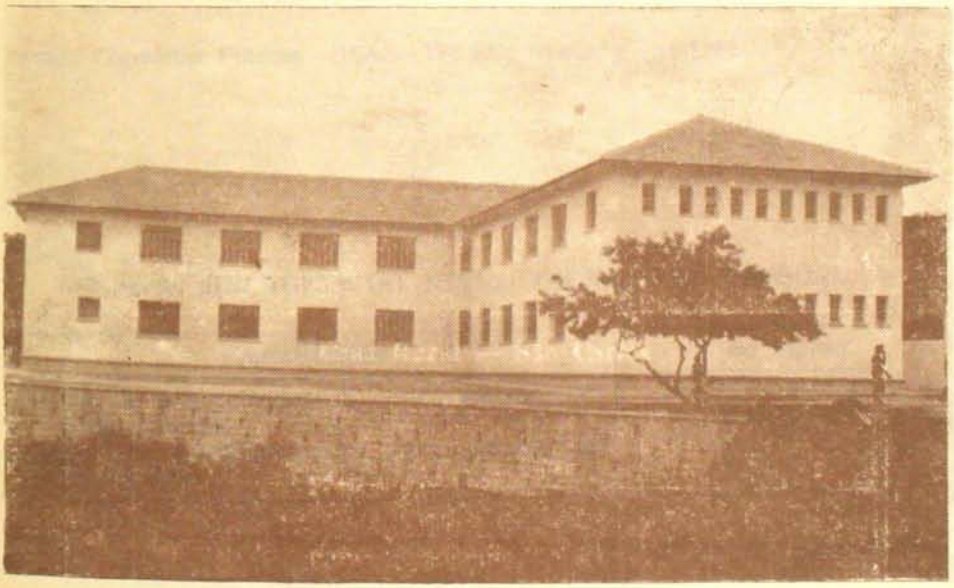
Um dos marcos do Govêrno Celso Ramos — Hospital dos Servidores Públicos do Estado

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

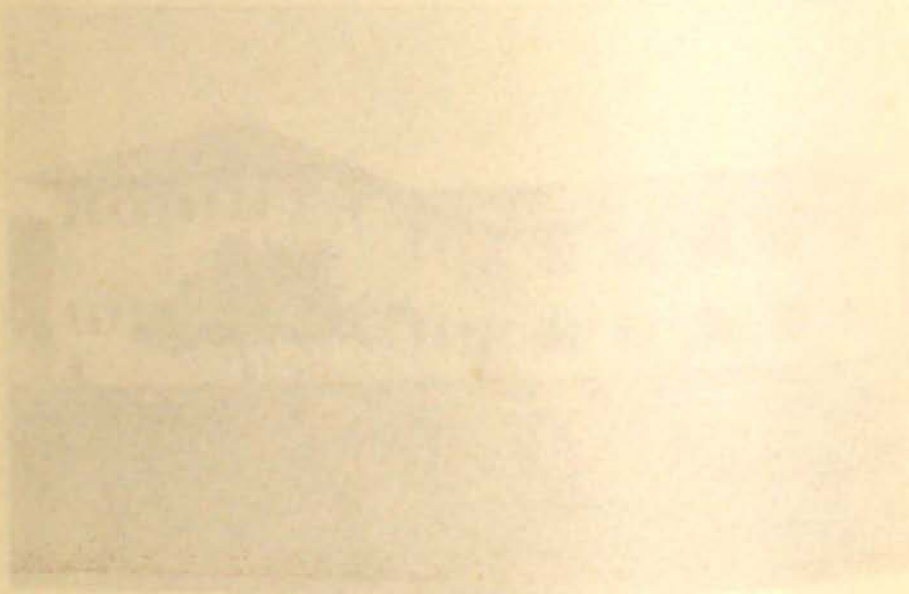


Aspecto de uma das Enfermarias do Hospital Colônia Sant'Ana



Nôvo pavilhão para homens na Colônia Sant'Ana — São José — 234 leitos

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Sub-Setor: ASSISTÊNCIA HOSPITALAR GERAL E CONSTRUÇÃO DE UNIDADES HOSPITALARES:

Especificação	Município
Aquisição de equipamento para o Serviço de Odontologia Sanitária do Departamento de Saúde Pública.	Florianópolis (x)
Pavilhão p/homens no Hospital "Colônia Sant' Ana" com capacidade para 234 leitos.	São José (xx)
Conclusão e equipamento do Hospital dos Servidores Públicos, com área total de 15.000m2 e capacidade p/250 leitos.	Florianópolis (xxx)
Equipamento e montagem da lavanderia e cozinha do Hospital dos Serv. Públicos.	Florianópolis
Elaboração de estudos e projeto p/a construção do prédio p/instalação do Instituto de Cardiologia, Centro Hemoterápico Catarinense (Banco de Sangue) e Serviço de Diagnóstico Precoce do Câncer.	Florianópolis (x)

(x) Convênio Plameg—SSAS

(xx) Iniciado em 1964.

(xxx) Convênio Plameg—SSAS—IPESC; iniciado em 1963

Sub-Setor: MELHORIA DO NÍVEL TÉCNICO DO PESSOAL

Especificação	N. de bolsas
Cursos de aperfeiçoamento para pessoal de nível superior.	4 (+)
Cursos de aperfeiçoamento para pessoal de nível médio.	3 (+)

(+) Convênio PLAMEG — SSAS.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

DIVERSOS RELACIONADOS NO SETOR SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Especificação	Município
Prosseguimento do programa de erradicação da verminose na Zona Rural da Ilha de Santa Catarina e Assistência Médico-farmacêutica às mães gestantes do interior do município de Florianópolis.	Florianópolis (+)
Prosseguimento do programa de colocação de Fossas Sêcas na Zona Rural de Florianópolis. (Colocadas durante o ano 350 fossas).	Florianópolis (++)
Construção de um pavilhão para funcionamento de Abrigo destinado à educação de órfãos e menores abandonados.	Tubarão (+++)

(+) Convênio PLAMEG—LBA.

(++) Convênio PLAMEG—DNERu.

(+++) Convênio PLAMEG—Sociedade Tubaronense de Amparo aos Necessitados e Lar da Menina.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Resultado do quinquênio

1.961 — 1.965

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

DE ACÔRDO COM O PROGRAMA DEFINIDO PELO PLANO DE METAS, NO QUINQUENIO 1961 — 1965 FORAM ATINGIDOS OS REESULTADOS A SEGUIR DESCRITOS:

I — **Sub-setor: Assistência Hospitalar Geral e Construção de Unidades Hospitalares**

A. — Através da construção e equipamento de novas unidades hospitalares, foram acrescidos 605 leitos ao sistema hospitalar geral e materno infantil, compreendendo:

1. Hospital Infantil Edith Gama Ramos, em Florianópolis;
2. Hospital dos Servidores Públicos, em Florianópolis;
3. Ala Infantil do Hospital e Maternidade "Marieta Konder Bornhausen", em Itajaí;
4. Hospital São João Batista, em Imaruí (conclusão);
5. Hospital e Maternidade de Jaguaruna (conclusão);
6. Pavilhão p/homens no hospital "Colônia Sant'Ana", em São José;
7. Sanatório Santa Beatriz, em Itajaí (adaptação, equipamento e manutenção).

B. — Instalados os seguintes serviços especializados.

1. Centro Hemoterápico Catarinense;
2. Instituto de Cardiologia;
3. Serviço de Diagnóstico Precoce do Câncer.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

C. — Aquisição e instalação do aparelho de Radioterapia na Maternidade "Carmela Dutra".

D. — Instalação do nôvo equipamento de lavanderia e cozinha no Hospital "Colônia Sant'Ana".

E. — Aquisição e instalação de Raio X no Hospital da Polícia Militar em Florianópolis.

II — **Sub-setor: Melhoria do Nível Técnico do Pessoal**

Concedidas as seguintes bolsas de estudo:

1.	Para pessoal de Nível Médio	18
2.	Para pessoal de Nível Superior	31
	Total	49

III — **Sub-setor: Diversos relacionados no Setor Saúde Pública e Assistência Social**

1. Construção de 1.290 fossas sêcas e cabines na Zona Rural do Município de Florianópolis, em Convênio com o DNERu.

2. Reaparelhamento do Departamento de Saúde Pública, Laboratório Central e 36 Centros e Postos de Saúde.

3. Recuperação de 32 prédios destinados aos Centros e Postos de Saúde.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

4. Executado o plano imediato de Imunização da Comunidade Catarinense contra moléstias infecto-contagiosas.

5. Executado o plano de erradicação da verminose no Interior da Ilha de Santa Catarina, em convênio com a LBA.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

IV

Setor: SISTEMA DE ÁGUA E ESGOTO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Coube ao Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária o encargo de executar o setor referente ao abastecimento d'água, constante do programa do Plano de Metas do Govêrno.

Ao encerrar o quinquênio da atual administração pode o DAES afirmar que, com referência aos recursos advindos do Plameg, executou o seu programa prioritário de trabalho, do qual resultou uma melhor distribuição do fornecimento d'água às comunidades catarinenses.

Apresentamos a seguir a síntese dos trabalhos executados pelo Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária no ano de 1965:

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Setor: **SISTEMA DE ÁGUA E ESGÔTO**

Sub-setor: **PROJETOS PRIORITÁRIOS DE ABASTECIMENTO D'AGUA E AMPLIAÇÃO DE REDES**

Especificação	Município	Observação
Reforma e ampliação dos serviços de abastecimento d'água, com duplicação, do volume d'água a ser distribuido	Itajaí	concluido
Reforma e ampliação dos serviços de abastecimento d'água com duplicação do volume d'água a ser distribuido	Tubarão	concluido
Implantação dos serviços de abastecimento d'água, com construção da estação de recalque e de tratamento	Rio do Sul	em execução (x)

(x) Convênio PLAMEG — DAES — PREFEITURA MUNICIPAL

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Meia: O MEIO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

I

Setor: ENERGIA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O problema energético alcança em 1965 a etapa final das soluções preconizadas pelo Plano Quinquenal de Eletrificação, para o período 1960/1965, verificando-se a superação da insuficiência do potencial que, em 1960, era causa de um profundo esvaziamento econômico, com diretas conseqüências no plano social.

Coube à CEE, como órgão assessor do Plano de Metas, a responsabilidade de estabelecer o Plano Quinquenal de Eletrificação, plano êsse baseado na realidade dos deficits que acusavam tôdas as regiões catarinenses, levando em conta não só as previsões do aumento necessário para suplantá-los, mas permitindo condições de novas expansões a tôdas as atividades que sustentam a economia estadual e que têm, na energia elétrica, elemento básico de seu acionamento.

Obedientes ao rigor técnico que exige um planejamento desta natureza, a C.E.E. e a CELESC, dentro das suas respectivas áreas de competência, em colaboração com o Plameg, ofereceram os elementos que, fixaram a meta político-administrativa a ser alcançada no setor de energia elétrica.

A meta foi integralmente alcançada, conforme demonstra êste relatório. Em cinco anos a potência instalada elevou-se de 101.542 KW (1960) para aproximadamente 211.131 KW (1965), distribuídos por tôdas as áreas geográficas do Estado.

No setor específico de eletrificação Rural, a ação do Govêrno do Estado distribuiu, pelas áreas interioranas, 64 cooperativas de eletrificação, que operaram de modo a ofecer um verdadeiro exemplo de conquista sócio-econômica das áreas rurais.

Além do confôrto que a energia elétrica levou a milhares de famílias catarinenses, esteve ela como veículo de grande conquista econômica, transformando comunidades antes estáticas em agentes dinâmicos de nosso desenvolvimento.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

– PROGRAMA A CARGO DA COMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

a) TRABALHOS TOPOGRÁFICOS REALIZADOS EM 1965

Linhas de Transmissão em 22 kV.

1) Lajes-Capão Alto-Campo Belo do Sul-Cerro Negro-Anita Garibaldi-Celso Ramos.
2) Anita Garibaldi-Abdon Batista-Vargem.
3) Bom Jesus-Ipuaçú-São Domingos-Galvão-São Lourenço
4) Usina do Rio do Tigre-Caxambú do Sul-Dom José.
5) Sistema de linhas rurais de Timbó.
   Total aproximado de 300 km.

Linhas de Transmissão em 13,2 kV

Praia Grande-Poço Negro.
Timbopeba-Passos Magnus.
Nova Fátima-Sanga da Anta (São João do Sul).
Jacinto Machado-Garuva-Retiro da União.
Pinheirinho Baixo-Pinheirinho Alto (Jacinto Machado)
Sombrio-Praia da Gaivota.
Santa Rosa-Tira Teima (Sombrio).
Sombrio-Morretinho-Retiro da União-Peroba.
Nova Vicença-Amola Faca-Areia Branca (Turvo).
Encruzo do Barro Vermelho-Hercílio Luz (Araranguá)
Sanga da Toca-Sanga da Areia-Mato Alto.
Azambuja-Pedras Grandes-Pindotiba.
Sistema de linhas rurais de Pindotiba.
Treze de Maio-São Sebastião.
Treze de Maio — Distrito de Lajes.
Morro da Fumaça-Linha Torrens.
Morro da Fumaça-Linha Barracão.
Morro da Fumaça-Linha Sartor.
Morro da Fumaça-Linha Ronco d'Água.
São Cristóvão-Bom Jesus (Armazém).
Sub-Estação Esperança-Içara.
Sub-Estação C. S. N.-Distrito de São Martinho (Tubarão).

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Gravatal-Riacho.
Aratingaúba-Imaruí.
Aratingaúba-São Tomás.
Estação Cocal-São João de Urussanga Baixa-Vargedo
Morro Chato-Morro Grande-Nova Roma (Turvo)
Rio Fortuna-Santa Rosa de Lima
Urussanga-Cocal.
Timbé-Corticeira.
Luiz Alves-Estrada Massaranduba.

Total aproximado de 260 km

Linhas de Transmissão em 6,6 kV

Jaguaruna-Morro Bonito
Rua do Fogo-Orvalho.
Rua do Fogo-Santa Apolônia.
Morro Grande-Olho d'Água
Vila Nova-Cristo Rei (Joinvile)

Total aproximado de 50 km.
Total geral aproximado 610 km

Rêdes de Distribuição

Abdon Batista
Barro Vermelho (Armazém)
Capão Alto (Lajes)
Caxambú do Sul
Cerro Negro
Coronel Martins
Galvão
Ipuaçú — (São Domingos)
Pindotiba
Rio Acima (Armazém)
São Domingos
São Lourenço d'Oeste
Vargem (Campos Novos)

Local de Sub-Estações

Esperança (Içara).

Estão em execução as seguintes linhas:

Linhas de Transmissão em 44 kV
Capivarí-Cabeçuda (novo traçado)

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Total aproximado de 20km.

Linhas de Transmissão em 22 kV

São Joaquim-Cruzeiro-Urubicí.
Bom Jesus-Antas-Abelardo Luz.
Ipuaçu-Toldo Velho-São João (Abelardo Luz)

Total aproximado de 85 km.

Linhas de Transmissão em 13,2 kV

Meleiro-Sanga das Pedras
Meleiro-Milanês.
Sapiranga-Tranqueiras-Jundiá.
Meleiro-Atraz do Morro.
Armazém-Sanga Morta-Sertão dos Correias

Total aproximado de 30 km.

Linhas de Transmissão em 6,6kV

São Bento Baixo-São Bento Alto (novo traçado)
Mãe Luzia-Picadão (novo traçado).

Total aproximado de 10 km.
Total geral aproximado de 150 km

b) LOCAÇÕES

Pela equipe da Secção de Topografia foram ainda locadas as seguintes linhas:

Linhas de Transmissão em 22 kV

Usina do Rio do Tigre-Coronel Freitas.

Total aproximado de 23 km.

Linhas de Transmissão em 13,2 kV

Araçatuba-Penha-Paulo Lopes.
Araçatuba-Palhocinha-Garopaba.
Braço do Norte-São Ludgero.
Braço do Norte-Rio Fortuna.
Maracajá-Meleiro.

Total aproximado de 81 km.

Linhas de transmissão em 6,6 kV

Sistema de Linhas Rurais de Içara.
São Bento Baixo-Rio Cedro Médio-São Francisco do Rio Morto
Campo Alegre-Bateias de Baixo.

Total aproximado de 42 km.
Total geral aproximado de 150 km

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

c) PROJETOS

No decorrer do ano de 1965, a CEE, elaborou vários projetos executivos para que prosseguissem com êxito as obras constantes do Plano Quinqüenal de Eletrificação.

1. SERVIX ENGENHARIA S. A.

a) **Especificação para elaboração do estudo da interligação dos sistemas elétricos do Estado de Santa Catarina:**
   — Revisão do relatório executado no ano de 1964 referente à estudos no Analisador de Circuitos da São Paulo Light.

b) **Revisão dos Estudos Hidrológicos do Rio Chapecòzinho:**
   — Cálculo de volume e capacidade de acumulação em dois locais nas proximidades do km 42, com base na cópia fotostática da restituição executada pelos Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul S. A.
   — Estudos de regularização das descargas, desenhos e fixação das capacidades dos aproveitamentos.
   — Ante-projeto do aproveitamento do km 42.
   — Fixação da potência das máquinas de Xanxerê I

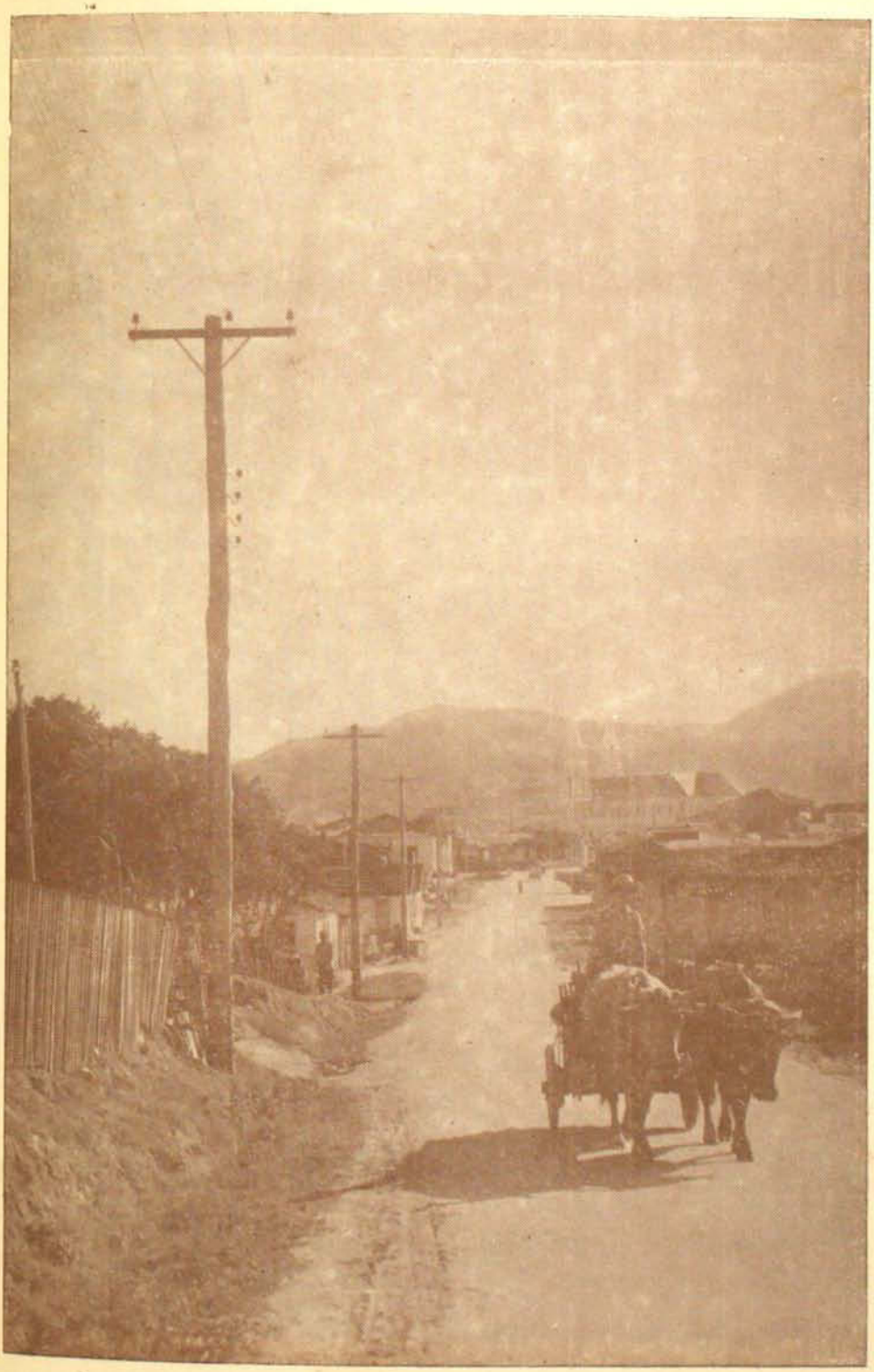
c) **Projeto executivo da adução da casa de fôrça e da subestação elevadora da Usina Xanxerê I:**
   — Projeto para a execução do 1º trecho da tubulação adutora.
   — Planta geral do aproveitamento com previsão para instalar 3 × 15.000 kVA
   — Ante-projeto da casa de fôrça.
   — Ante-projeto da subestação elevadora
   — Especificação das turbinas.

d) **Levantamento topográfico e projeto executivo da Linha de Transmissão Joinville — São Bento — Mafra — Canoinhas — Pôrto União e ante-projeto das respectivas subestações abaixadoras:**

   — Detalhamento das estruturas metálicas das subestações. linha de transmissão.
   — Preparação do relatório e apresentação dos estudos da
   — Relatório e apresentação do ante-projeto das subestações abaixadoras de São Bento, Mafra, Canoinhas e Pôrto União.

e) **Projeto executivo da Linha de Transmissão Joaçaba — Faxinal dos Guedes — Xanxerê — São Miguel d'Oeste:**

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



A energia elétrica chega a Braço do Norte

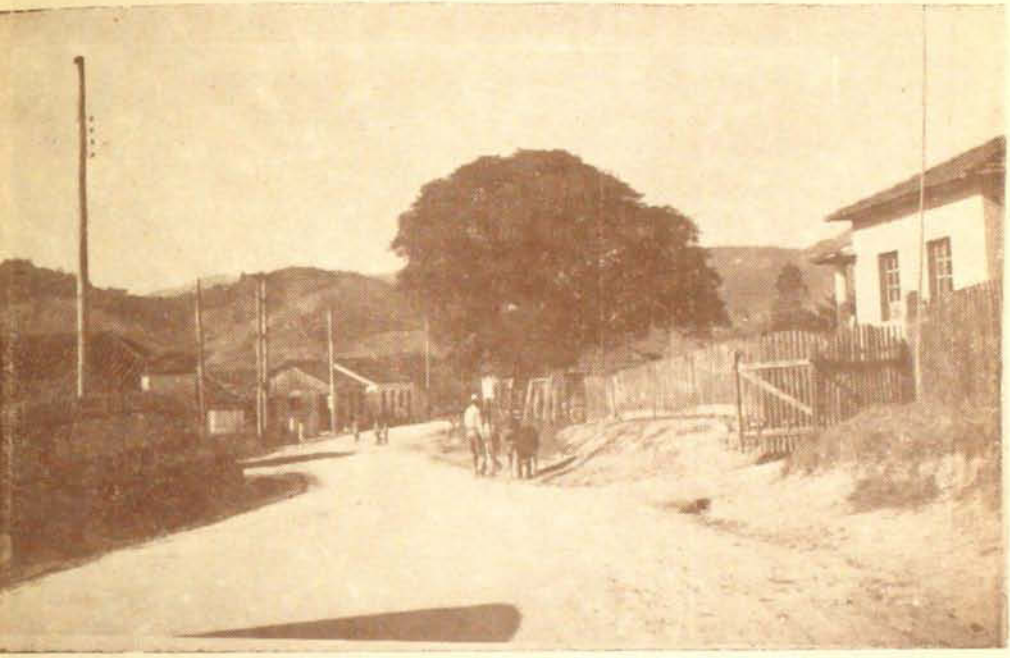
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

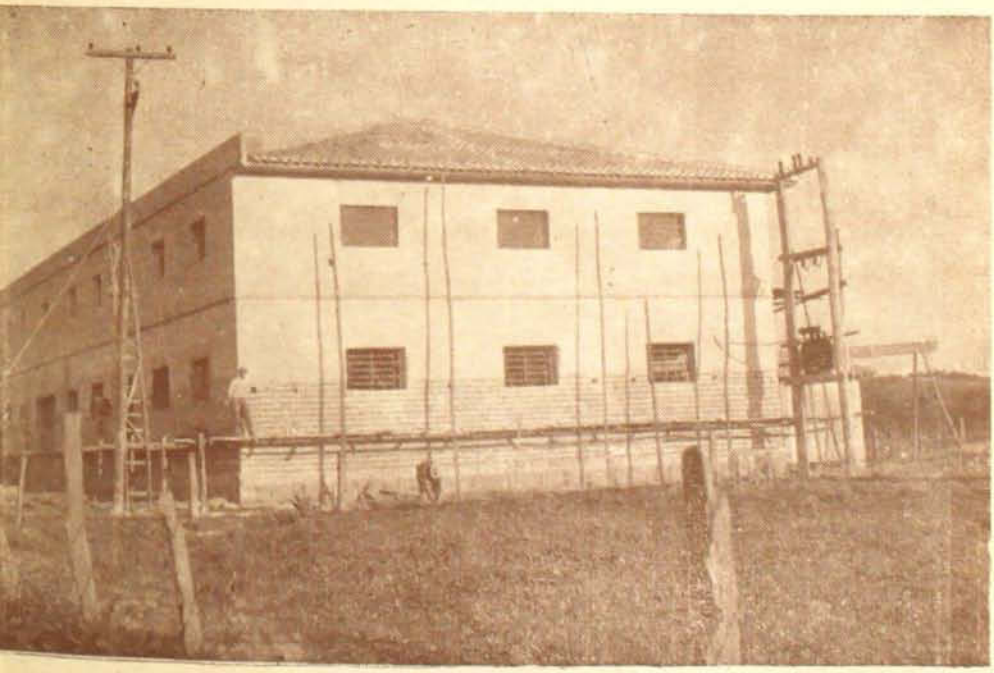
Engenho primitivo utilizando energia no fabrico da far'nha de mandioca

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

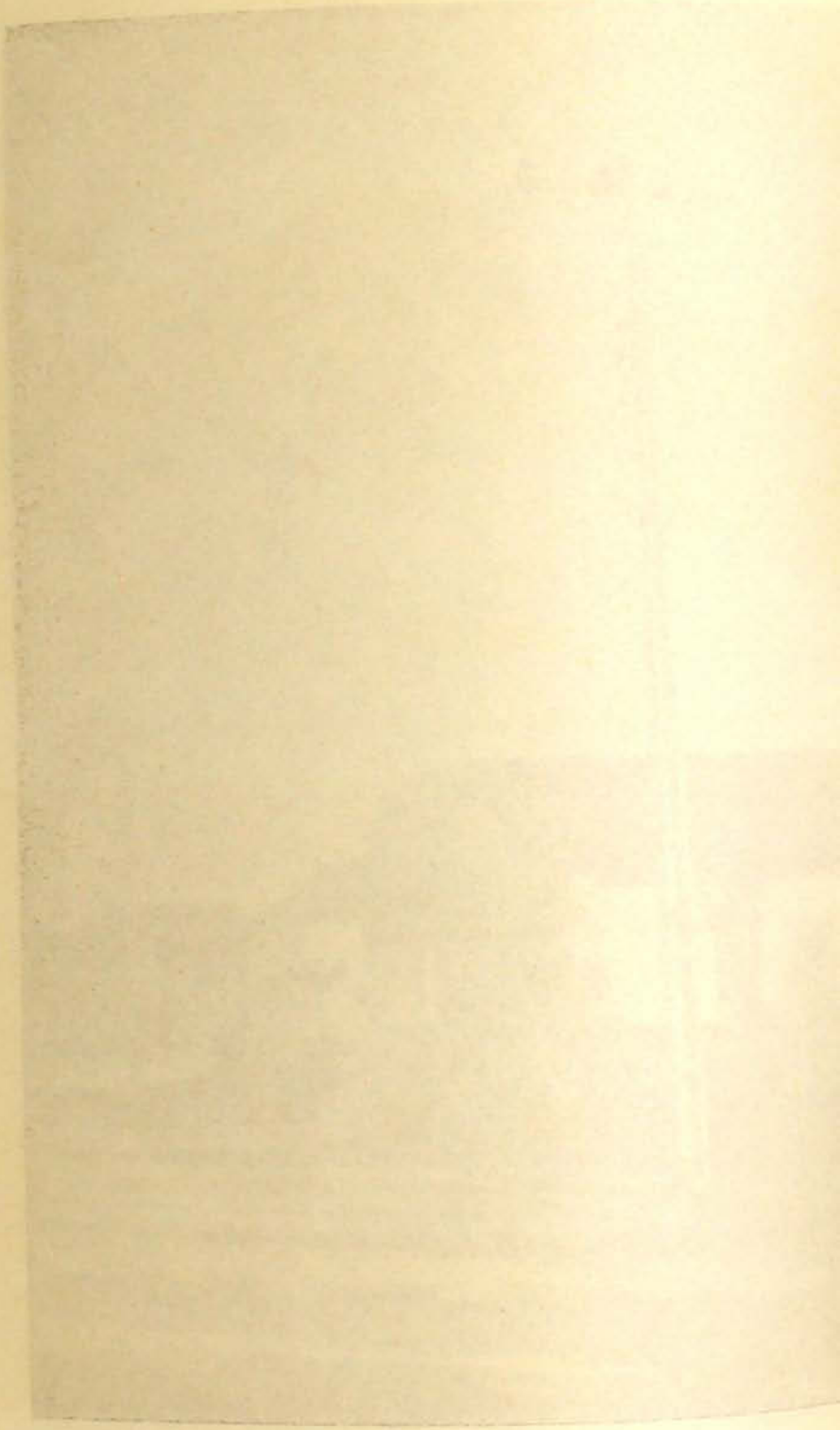


Pequena vila do interior beneficiada com a eletrificação rural



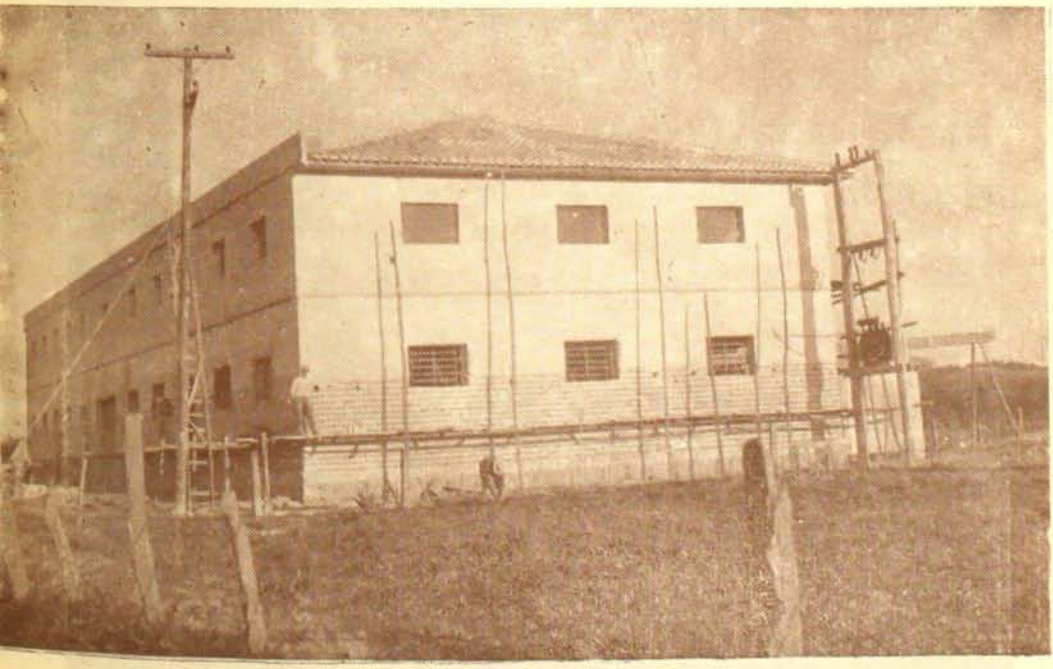
Moderna indústria de beneficiamento de arroz surgida graças a energia elétrica

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



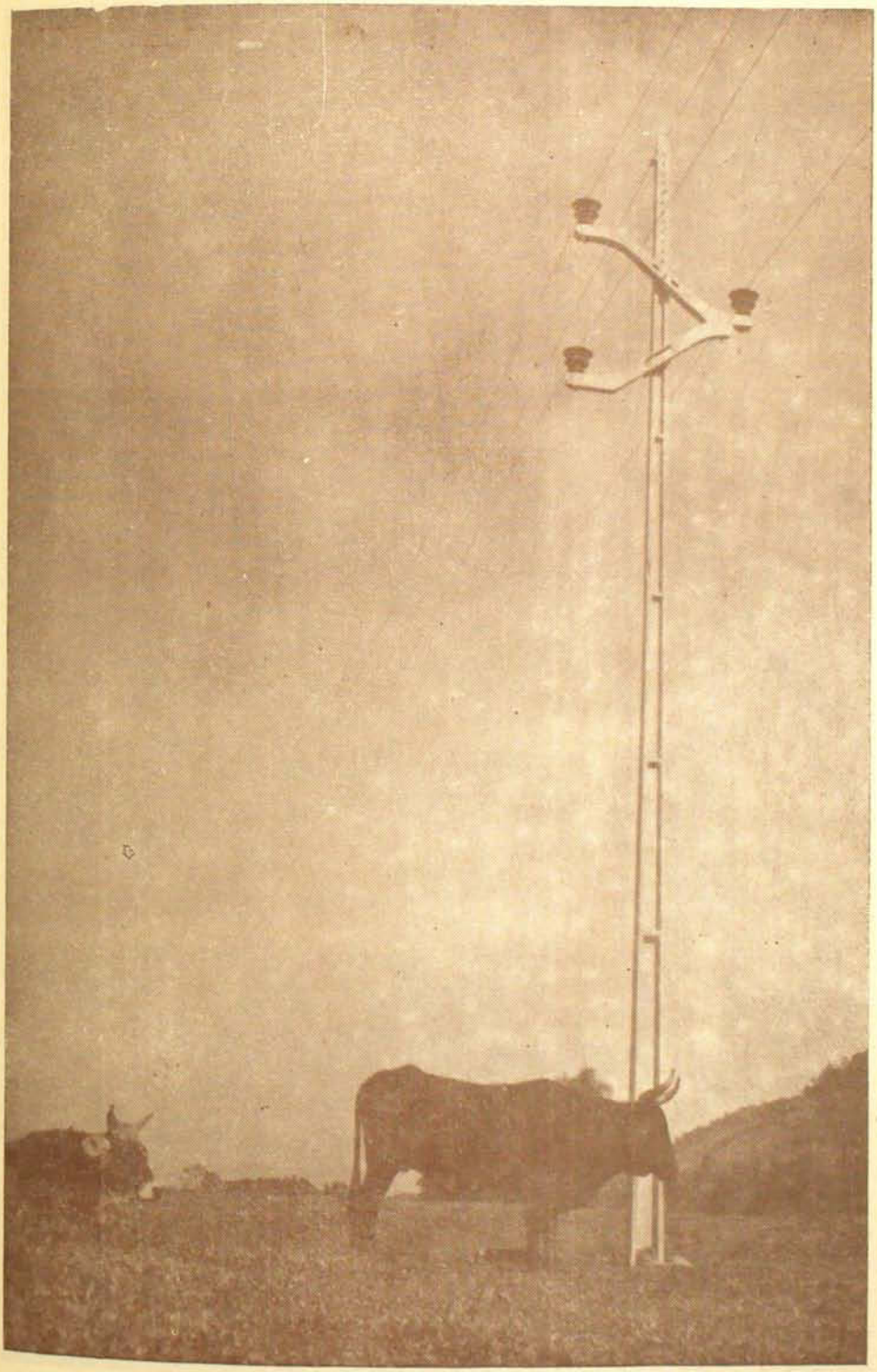
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Pequena vila do interior beneficiada com a eletrificação rural



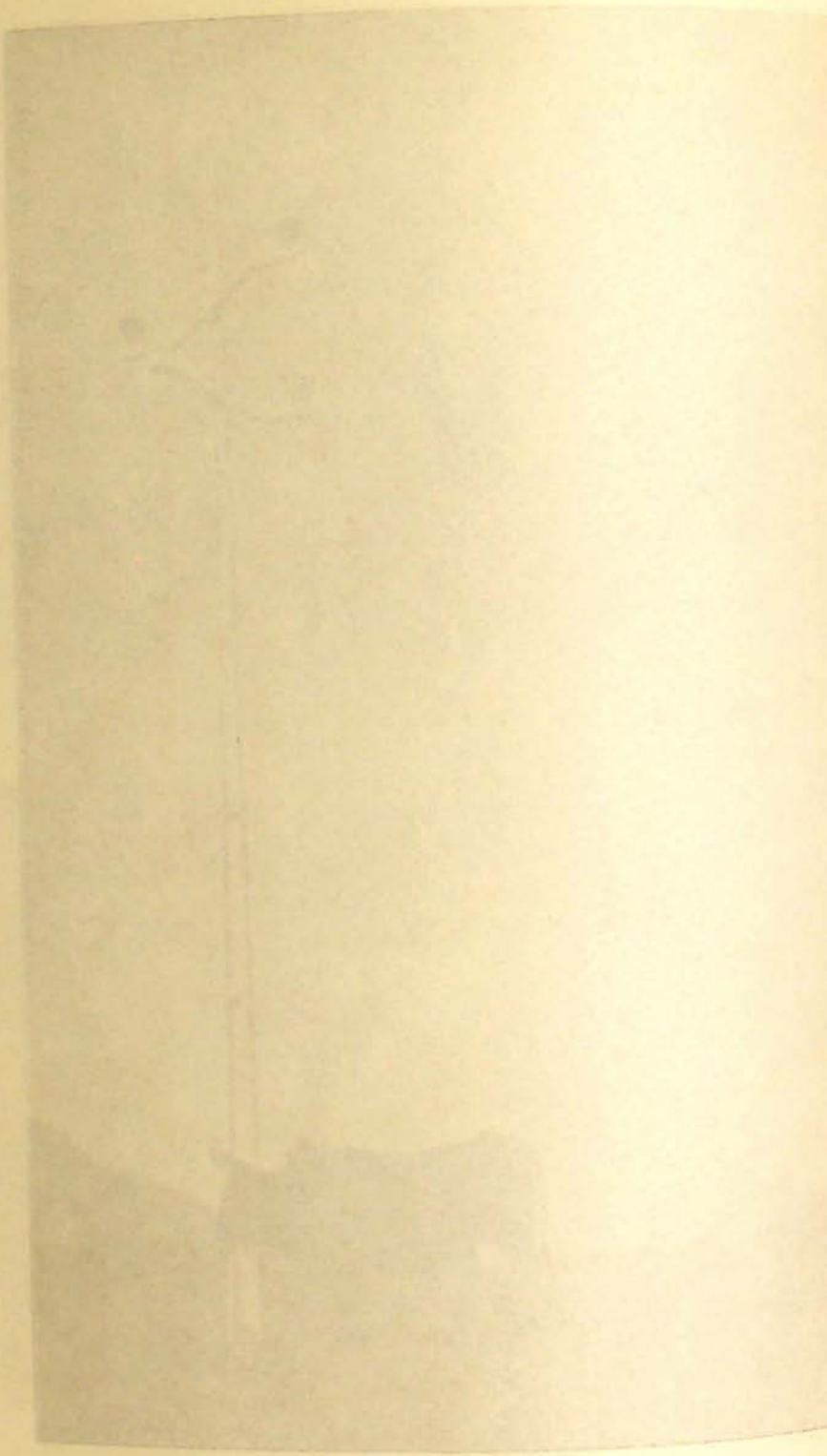
Moderna indústria de beneficiamento de arroz surgida graças a energia elétrica

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

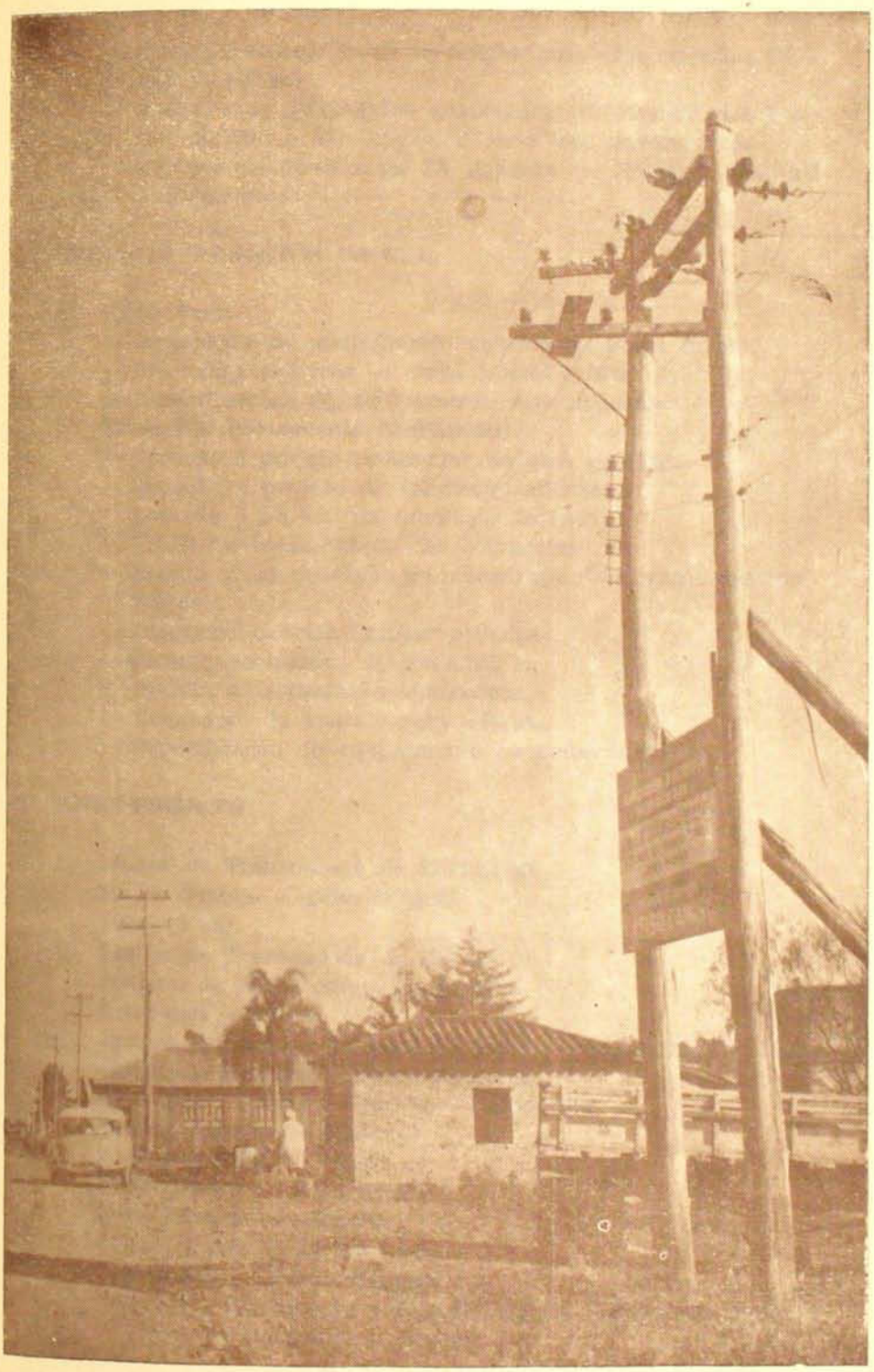


Uma bela visão: os postes que conduzem o desenvolvimento atravessam os campos de nossa terra

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

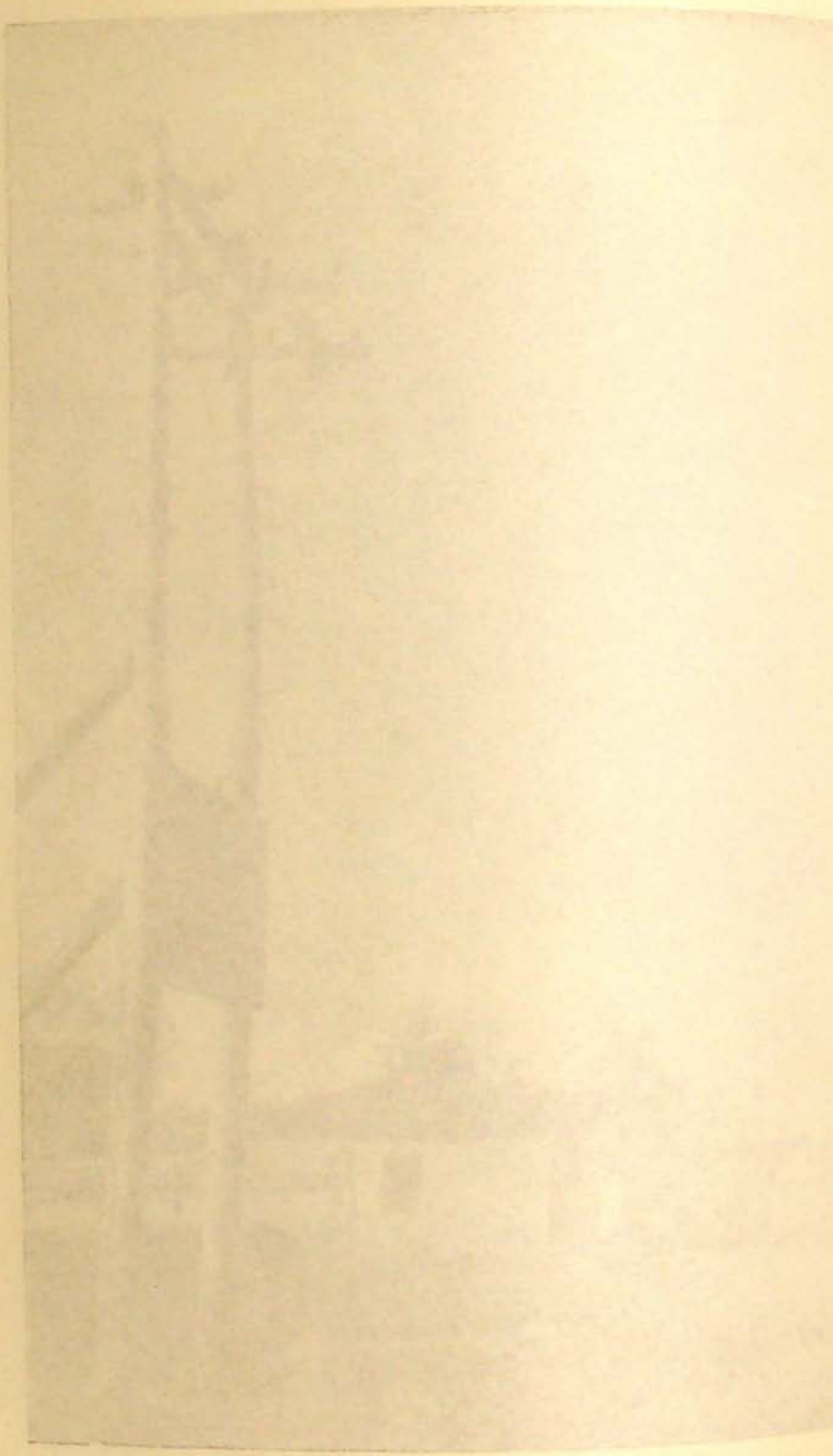


Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Uma das muitas vilas rurais eletrificadas

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

– Projeto de estrutura de ancoragem para vãos especiais HGG (500 — 800 m).
– Projeto das subestações abaixadoras de Faxinal dos Guedes, Modêlo e São Miguel d'Oeste (em andamento).
– Escolha da diretriz da LT Joaçaba — Xanxerê (132 kV — 2 circuitos).

2. SEÇÃO DE PROJETOS DA CEE

a) Usina Pery:
— Disposição da aparelhagem elétrica da etapa inicial.
— Esquemas elétricos — etapa inicial e final.
— Especificações do equipamento eletromecânico.

b) Usina Rio Povoamento (Anitápolis):
— Locação e projeto preliminar da casa de fôrça.
— Locação e projeto da tubulação adutora.
— Locação e projeto da tubulação forçada.
— Projeto e especificação das comportas.
— Projeto e especificação do mecanismo de elevação das comportas.
— Diagrama elétrico unifilar principal.
— Projeto do quadro de comando.
— Projeto da subestação abaixadora.
— Disposição da aparelhagem elétrica.
— Especificação do equipamento eletromecânico.

d) ANTE-PROJETO

a) Linhas de Transmissão de 6,6/13,2 kV
Morro Grande — Olho D'Água.
Total: 9 km.

b) Linhas de Transmissão de 13,2 kV
Sistema de linhas rurais em Cocal.
Urussanga — Cocal.
Jacinto Machado — Pinheirinho Baixo — Pinheirinho do Meio
Morro da Fumaça — Santa Apolônia.
Azambuja — Pedras Grandes — Pindotiba
Pedras Grandes — Riacho.
Pedras Grandes — Ilhota
Praia Grande — Poço Negro
Praia Grande — Pintada
Praia Grande — Molha Côco
Timbopeba — Passo Magnus
Sombrio — Morretinho — Bôa Esperança — Retiro da União — Nôvo — Horizonte — Peroba.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Sanga da Toca — Sanga da Areia — Mato Alto
São Martinho — São Bonifácio.
Total: 128,1 Km.

c) **Linhas de Transmissão de 22 KV**

Santo Amaro — Águas Mornas — Vargem Grande — Barra do Rio dos Bugres — Queçaba — Rio Nôvo, com derivação para Rio Miguel.
Carvalho — Canhanduba
Total: 37 km.

e) PROJETOS

a) **Linhas de Transmissão de 6,6/13,2 kV**
Forquilhinha — Forquilhinha Baixa.
Sangão — Morro Estêvão.
Westrup — Verdinho.
Sangão — Acesso à Federal — B. Zanetre
Barracão — Ausentes.
Jaguaruna — Morro Bonito.
Morro Grande — Ôlho D'Água.
Rua do Fogo — Orvalho.
Rua do Fogo — Santa Apolônia
Total: 46,7 km.

b) **Linhas de Transmissão de 13,2 kV**

Gravatal — Riachos.
Jacinto Machado — Dois Irmãos — Pedra
Jacinto Machado — Pinheirinho.
Jacinto Machado — Rovaris.
Jacinto Machado — Barra do Pinherinho.
Morro da Fumaça — Linha Torrens.
Praia Grande — Três Irmãos — Cachoeira
Cachoeira — Tenente.
Cachoeira — Espigão do Barro.
Praia Grande — Pintada.
Praia Grande — Molha Côco.
Lajeado — Sertão dos Correias
Turvo — Turvo Baixo
Turvo — Brasília.
Maracajá — Meleiro, com derivação para Limeira e Sapiranga.
Encruzo do Barro Vermelho — Hercílio Luz.
Nova Vicença — Amola Faca.
Amola Faca — Areia Branca.
Turvo — Morro Chato.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Timbé — Corticeira.
Sanga da Toca — Sanga da Areia — Mato Alto.
Sombrio — Morretinho — Bôa Esperança — Retiro da União — Novo Horizonte — Peroba.
Timbopeba — Passo Magnus.
Sistema de linhas rurais em Alto Benedito Nôvo.
Treze de Maio — São Sebastião.
Treze de Maio — Lajes.
Total: 172,1 km.

c) **Linhas de Transmissão de 22 kV**

Canelinha — Centro do Moura
Ribeirão do Ferro — Mirador
Mirador — Barra da Onça.
Lontras — Presidente Nereu.
Presidente Getúlio — Dona Emma.
Uru — Wittmarsum.
Sistema de Linhas rurais em Rio dos Cedros.
Sistema de linhas rurais de Timbó.
Bela Vista Country Clue — Belchior Alto
Usina Rio do Tigre — Coronel Freitas — Quilombo, com derivação para Itaberaba.
Total: 205,1 km.

d) **Rêdes de Distribuição**

Cocal.
Riachos.
Barracão.
Três Irmãos.
Cachoeira.
Praia Grande (reforma da rêde).
Nova Fátima.
Hercílio Luz.
Meleiro.
Lajeado.
São Martinho (Tubarão)
Palhocinha.
Encantado.
Penha.
Nova Brasília.
Mirador.
Alto Benedito Nôvo.
Wittmarsum.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Dona Emma.
Nova Esperança.
Coronel Freitas.
Quilombo.
Itaberaba.
São Lourenço do Oeste
Total: 90,6km.

f) **PROJETOS EM EXECUÇÃO**

a) **Linhas de Transmissão de 13,2 kV**
Estação Cocal — São João de Urussanga Baixa — Vargedo.
Luiz Alves — Estrada Massaranduba.
Total: 32,3 km.

b) **Linhas de Transmissão de 22 kV**
Presidente Nereu — Vidal Ramos.
Usina Rio do Tigre — Caxambú do Sul.
Pinhalzinho — Saudades.
Vila Nova — Cristo Rei.
Total: 62,2 km.

d) **Rêdes de Distribuição**
Saudades.
Caxambú do Sul.
Vidal Ramos.
Total: 16,3 km.

g) **OBRAS CONCLUÍDAS**

a) **Linhas de Transmissão de 6,6/13,2 kV**
Tôrres — Passo de Tôrres
Mãe Luzia — São Defende
Içara — Rua da Palha —Mineração
Barracão — Vila Nova
Campo Alegre — Lageado — Bateias de Baixo
Schroeder — Rancho Bom, com derivação para Duas Mamas
Total: 38,4 km.

b) **Linhas de Transmissão de 13,2 kV**
Vila Conceição — Sertão do Peritu
Turvo — Turvo Baixo
Turvo — Brasília
Lajeado — Sertão dos Correias
Gravatal — Riachos

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Braço do Norte — Grão Pará
Braço do Norte — São Ludgero
Total: 29,9 km.

c) **Rêdes de Distribuição**
Passo de Tôrres
Nova Fátima
São Defende
Vila Nova
Barracão
Lombas
Lajeado
São Ludgero
Grão Pará
Bateias de Baixo
Total: 28,2 km.

h) OBRAS EM EXECUÇÃO

a) Sub-Estações (44/13,2 kV)
Nova Brasília.

b) **Linhas de Transmissão de 6,6/13,2 kV**
Westrup — Verdinho
Barracão — Ausentes
São Bento Baixo — Rio Cedro Médio
Rio Cedro Médio — São Bonifácio — São Francisco do Rio Morto.
Revêso — Poço Grande
Total: 39,8 km.

c) **Linhas de Transmissão de 13,2 kv:**
Maracajá — Meleiro, com derivações p/Limeira e Sapiranga
Jacinto Machado — Dois Irmãos — Pedra
Laguna — Cabeçuda
Braço do Norte — Rio Fortuna
Nova Brasília — Araçatuba
Araçatuba — Paulo Lopes
Sistema Alto Benedito Nôvo
Total: 93,5 km.

d) **Linhas de Transmissão de 22 kv:**
Usina Rio do Tigre — Coronel Freitas, com derivação para Itaberaba.
Total: 31,8 km.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Lt Blumenau — Aguadas	6 km	
Lt Araquari — Barra do Sul	24 km	
Lt São João do Itaperiú — Santa Cruz	12 km	
Lt Cordeiros — Brusque	31 km	
Lt Videira — Rio das Antas	15 km	
Lt Rio do Sul — Ituporanga	23 km	
Lt Trombudo Central — Pouso Redondo — Paleta	22 km	
Lt Taió — Salete	16 km	
Lt Palmeiras — Alto Iraní	6 km	
Lt Lindóia — Linha Joana	5 km	
Lt Castelhano — Jaborá	8 km	
Lt São José — Barra do Tigre	20 km	653 km

=====

— **TRANSFORMAÇÃO**

SUBESTAÇÕES ABAIXADORAS

AMPLIAÇÕES	EM kVA	TENSÃO
Mafra	2.750	35/13,2/6,6 kV
Rio Negrinho	2.750	35/6,6 kV
Blumenau	22.000	66/24 kV
Cordeiros	7.500	66/24 kV

CONSTRUÇÕES

Lajes	12.500	132/66/22 kV
Herval D'Oeste	7.500	132/66/22 kV
São Joaquim	12.500	132/66/13,2 kV
Curitibanos	1.500	22/13,2/6,6 kV

— **DISTRIBUIÇÃO**

REDES DE DISTRIBUIÇÃO

AMPLIAÇÕES:

Itajaí — Blumenau — Joinville — Jaraguá do Sul — Lajes — Rio do Sul — Brusque — São João Batista — Videira.

CONSTRUÇÕES:

Canasvieiras — Cachoiera — Serril — Antônio Carlos — Trinta Réis — Botecas — Aguadas — Angelina — Barra do Sul — Santa Cruz — Schroeder — Agronômica — Laurentino — Rio do Oeste — Agrolândia — Pouso Redondo — Aterrado Torto — Linha Joana — Castelhano — Palmeiras — Alto Irani.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

OBRAS EM ANDAMENTO

I — GERAÇÃO:

1 — USINA HIDRELÉTRICA SANTA CRUZ

Capacidade prevista: 4.800 kW

Situação: Prosseguem aceleradamente os trabalhos relativos às obras civis:

— Barragem de alvenaria de pedra de 240 metros de comprimento, estando 85% dos serviços concluidos.
— Terraplanagem da tubulação adutora de 2.600 metros de comprimento está concluida. Iniciou-se a instalação da tubulação de madeira.
— Berços de apoio estão com 80% dos serviços concluidos.
— Estrada de acesso da Usina está pronta, faltando apenas o acabamento do último trecho.
— Iniciados os serviços relativos à chaminé de equilíbrio conduto forçado e casa das máquinas.
— Casa do chefe de máquinas concluida
— Foram encomendados os equipamentos e materiais eletromecânicos.

2 — USINA HIDRELÉTRICA DO CHAPECÓZINHO

Capacidade prevista: 54.000 kW

Situação: Foram iniciados os estudos e os trabalhos relativos a:

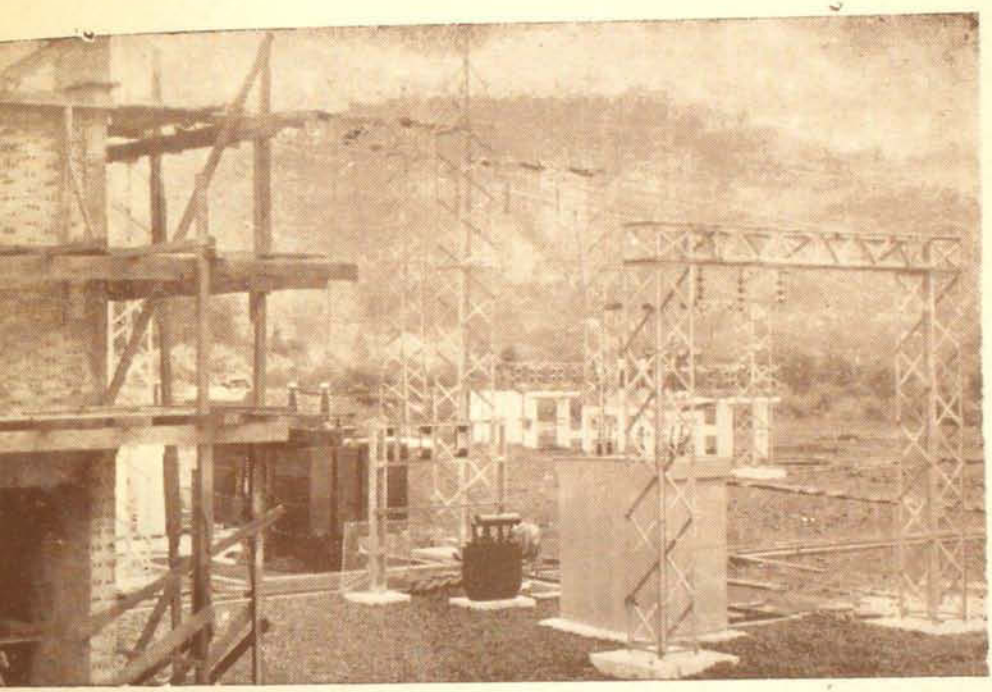
— Trabalhos de aereofotogrametria
— Serviços de hidrometria
— Levantamentos topográficos
— Sondagens
— Prosseguem por intermédio do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, os trabalhos relativos à construção da barragem.

II — TRANSMISSÃO:

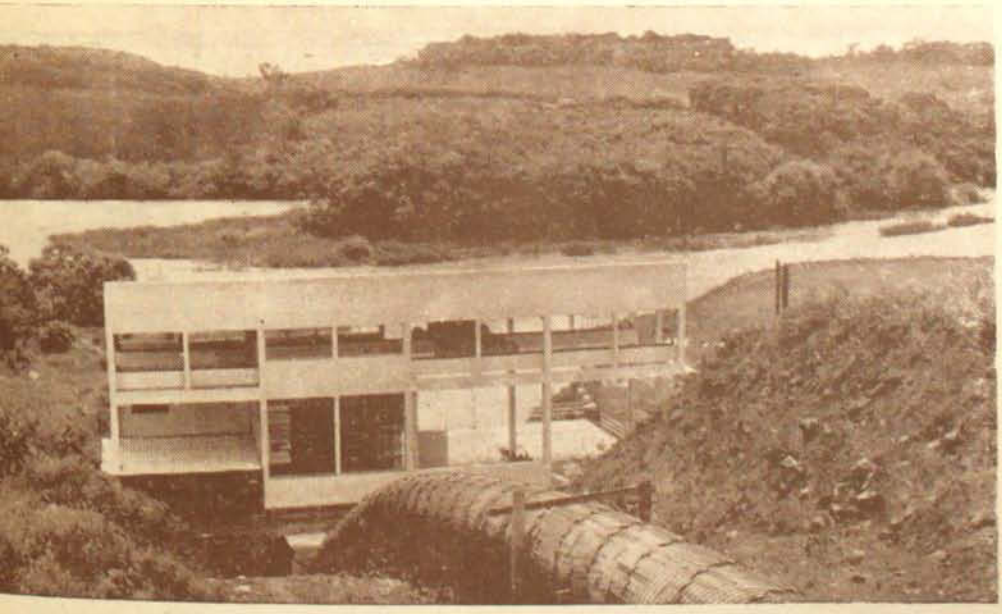
EM 132.000 VOLTS:

LT Joinville — São Bento — Mafra — Pôrto União: Trecho Joinville - São Bento - Mafra 110 km	Estão concluidos o projeto e o levantamento topográfico. A obra foi contratada, tanto o fornecimento dos materiais, quanto a montagem.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

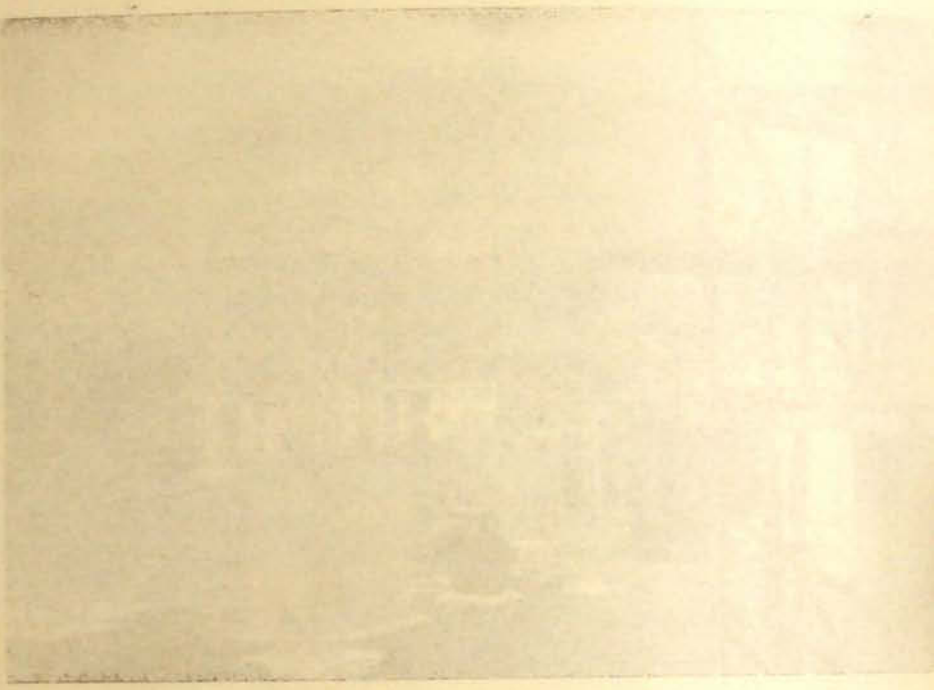


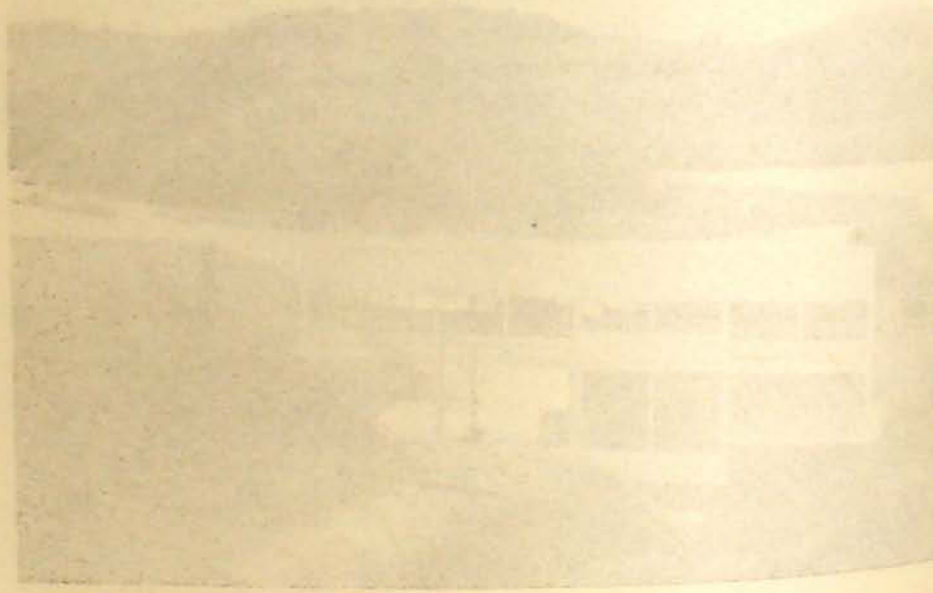
Sub-estação abaixadora de Joaçaba



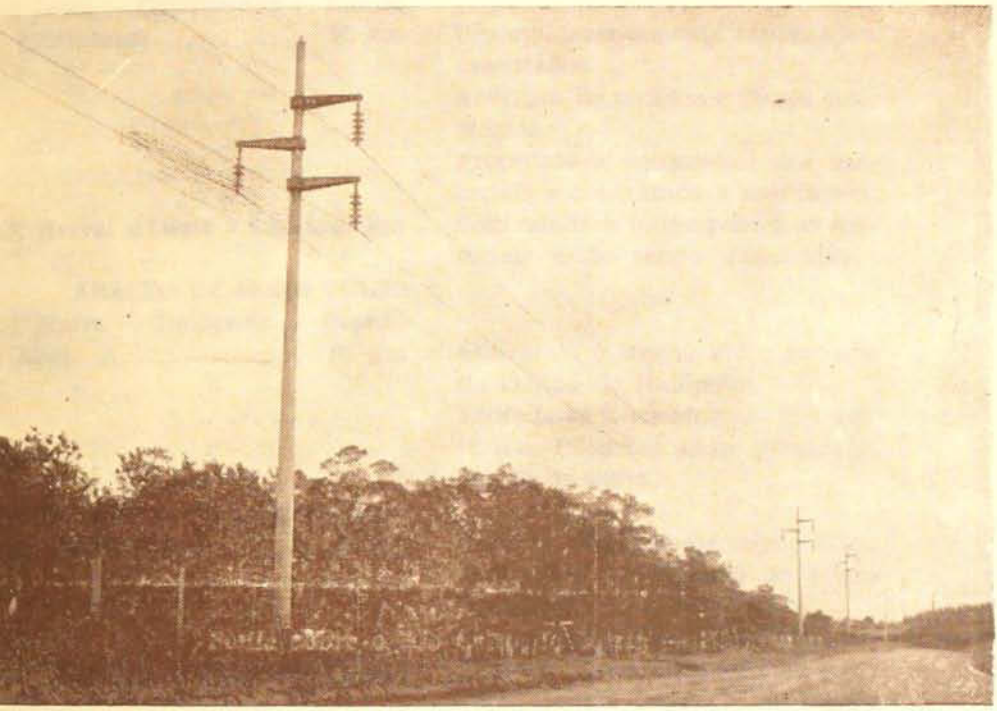
Usina Pery — Curitibanos

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

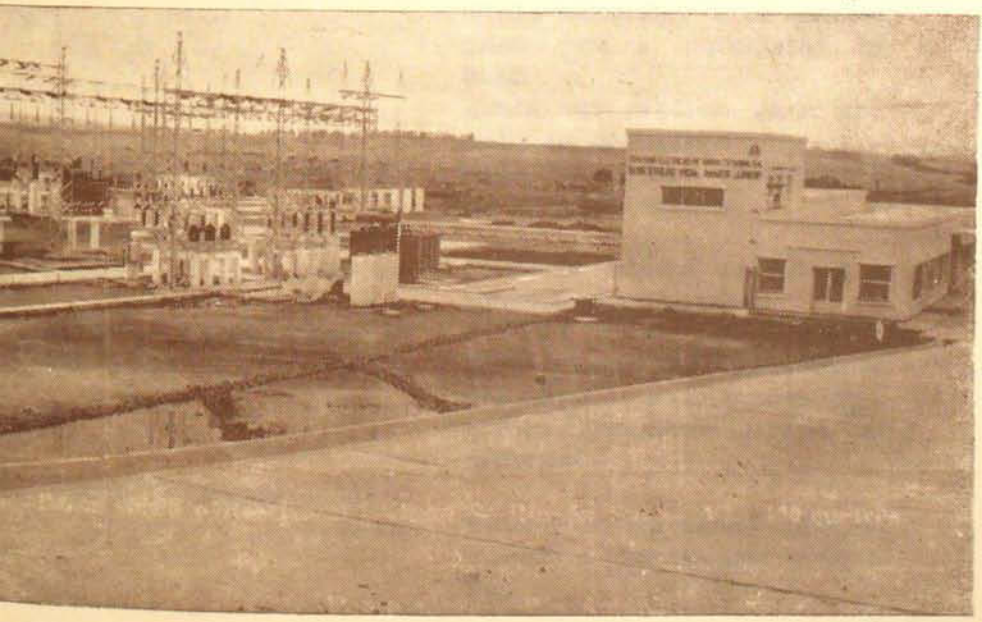




Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Linha de transmissão Jaraguá-Rio do Sul



Sub-Estação Abaixadora de Lajes

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

EM 66.000 VOLTS:	
LT Lajes — Curitibanos — Ramal P/Olinkraft ..... 70 km	Projeto, levantamento topográfico executados. Abertura de picadas e faixas concluidas. Procedida a encomenda dos materiais e contratada a montagem.
LT Herval d'Oeste - Capinzal km	Contratada a montagem e os materiais estão sendo adquiridos.
ABAIXO DE 66.000 VOLTS:	
LT Mafra — Itaiópolis — Papanduva ..... 57 km	Concluido o trecho até a entrada da cidade de Itaiópolis. Procede-se a encomenda dos materiais faltantes para prosseguimento da linha.
LT Papanduva (Estrada Federal) — Major Vieira ..... 14 km	Feito o levantamento topográfico, procede-se à abertura de faixas e picadas. Encomendados os materiais.
LT Joinville — Pirabeiraba 12 km	Trata-se da substituição da linha velha com a mudança da tensão para melhor utilização da energia. Materiais estão sendo adquiridos.
LT Rio Bonito — Garuva 18 km	Está sendo concluido o levantamento topográfico e os estudos finais para a implantação da linha. Existe em depósito parte dos materiais necessários.
LT Guaramirim - Bruderthal 8 km	Feitos os estudos, procede-se à aquisição dos materiais.
LT Jaraguá do Sul — Garibaldi ..... 10 km	Feitos os estudos, procede-se à aquisição dos materiais.
LT Videira — Arroio Trinta — Salto Veloso ..... 33 km	Feito os estudos preliminares procede-se ao levantamento topográfico. Encomendado parte dos materiais.
LT Videira — Tangará — Marári ..... 34 km	Procedeu-se aos estudos para ser iniciado o levantamento topográfico.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

LT Seara — Itá ..... 16 km	Procedidos os estudos preliminares, será iniciado o levantamento topográfico para a implantação da linha.
LT Joaçaba — Catanduva 24 km	Idem, idem.
LT Chapecó — Coronel Freitas ..... 25 km	Procedidos os estudos preliminares, será iniciado o levantamento topográfico para a implantação da linha.
LT Presidente Getúlio — Donna Emma — Witmarsum 35,5 km	Feito os estudos preliminares e concluido o levantamento topográfico, foi encomendada os materiais.
LT Ibirama - José Boiteux 13 km	Em andamento os serviços de implantação da linha.
LT Videira — Fraiburgo 44 km	Parte dos materiais já foram adquiridos, a montagem está sendo iniciada.
LT Curitibanos — Santa Cecília — Lebon Regis ..... 61 km	Obra concluida até Santa Cecília. Encomendado o restante dos materiais necessários à conclusão total da obra.
Sistema Usina Santa Cruz 96 km	Em execução final os projetos. Estão sendo iniciados os levantamentos topográficos visando a implantação do sistema de transmissão que transportará ao mercado de consumo e energia a ser gerada na Usina Santa Cruz.

III — **TRANSFORMAÇAO:**

1 — **SUBESTAÇAO DE BLUMENAU:**

Procedem-se os trabalhos relativos à construção da SE da cidade de Blumenau, com a instalação de um transformador de 5.000 kVA para cuja aquisição foi feita concorrência pública.

2 — **SUBESTAÇAO DE VIDEIRA:**

Tensão: 66/22 kV
Capacidade 2 x 5.000 kVA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Foi adquirido o transformador e os demais equipamentos elétricos, bem assim a aquisição do terreno, estando sendo iniciadas as obras civis para a implantação da SE.

3 — **SUBESTAÇÃO DE FACHINAL DOS GUEDES:**

Tensão: 66/22 kV
Capacidade: 2.000 kVA
Esta SE que tinha sua primeira etapa concluida foi ampliada com a instalação de mais 1 (um) transformador de 1.000 kVA.

4 — **SUBESTAÇÃO DE MODÊLO:**

Está em execução o projeto.

5 — **SUBESTAÇÃO DE SÃO MIGUEL DO OESTE:**

Está em execução o projeto.

— **DISTRIBUIÇÃO:**

1 — **RÊDE DE DISTRIBUIÇÃO DE LAJES:**

Executada a ampliação prevista no centro da cidade. Os materiais foram encomendados e os serviços estão em andamento à medida que se executa o projeto.

2 — **RÊDE DE DISTRIBUIÇÃO DE BLUMENAU:**

Em andamento os serviços de substituição e ampliação da Rêde de Distribuição da cidade. Ao mesmo tempo, instala-se moderna rêde de iluminação pública à vapor de mercúrio.

3 — **RÊDE DE DISTRIBUIÇÃO DE JOINVILLE:**

Iniciados os serviços de substituição e ampliação de Rêde de Distribuição da cidade.

4 — **RÊDE DE DISTRIBUIÇÃO DE CANOINHAS:**

Estão em elaboração os projetos necessários à ampliação da Rêde.
Parte dos serviços foram locados e estão sendo adquiridos os materiais.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

5 — RÊDE DE DISTRIBUIÇÃO DE CURITIBANOS:

Feitos os levantamentos de carga para se processar a substituição da Rêde atual.
Encomendados os materiais.

RESUMO DOS EMPREENDIMENTOS DA CELESC NO QUINQUÊNIO 1961/1965

I — GERAÇÃO

Instalação	51.200	KVA

II — TRANSMISSÃO

CONSTRUÇÃO:		
Em 132.000 volts	310	Km
Em 66.000 volts	630	Km
Abaixo de 66.000 volts	714,9	Km
T O T A L	1.654,9	Km

III — TRANSFORMAÇÃO

SUBESTAÇÃO ABAIXADORA:		
Ampliações	21.085	KVA
Construções	77.150	kVA
SUBESTAÇÃO ELEVADORA:		
Construção	225	kVA

IV — DISTRIBUIÇÃO

RÊDES:	
Construídas em	78 localidades
Ampliadas em	14 localidades

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

II

Setor: RODOVIAS E OBRAS DE ARTE

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

No exercício de 1965 teve franco prosseguimento o programa de rodovias constante da Meta n. 2 do Plano.

A implantação das duas rodovias fundamentais para a economia do Estado (SC-23 e SC-21) — o maior empreendimento já realizado pelo Poder Público em Santa Catarina — é objetivo quase atingido, pois dependem de execução apenas alguns trechos que não excedem, na primeira a 13% e, na segunda, a 10%.

Em 1965 foi realizado um esfôrço considerável pois, em que pesassem as limitações financeiras, foram implantados em ambas as rodovias 32,5 novos quilômetros com um volume escavado de 2.800.000 m3. Outrossim a pavimentação, malgrado o elevado custo que caracteriza tal tipo de empreendimento, foi levada adiante em ambas as rodovias que apresentam, hoje, um total de 105 kms. pavimentados, inteiramente, no presente quinqüênio governamental.

Prosseguiu-se, além disso, ao programa de construção de estrada de 2ª classe em convênios com o D E.R. e as Prefeituras Municipais. O programa de pontes em concreto armado foi, no último exercício, inteiramente atingido.

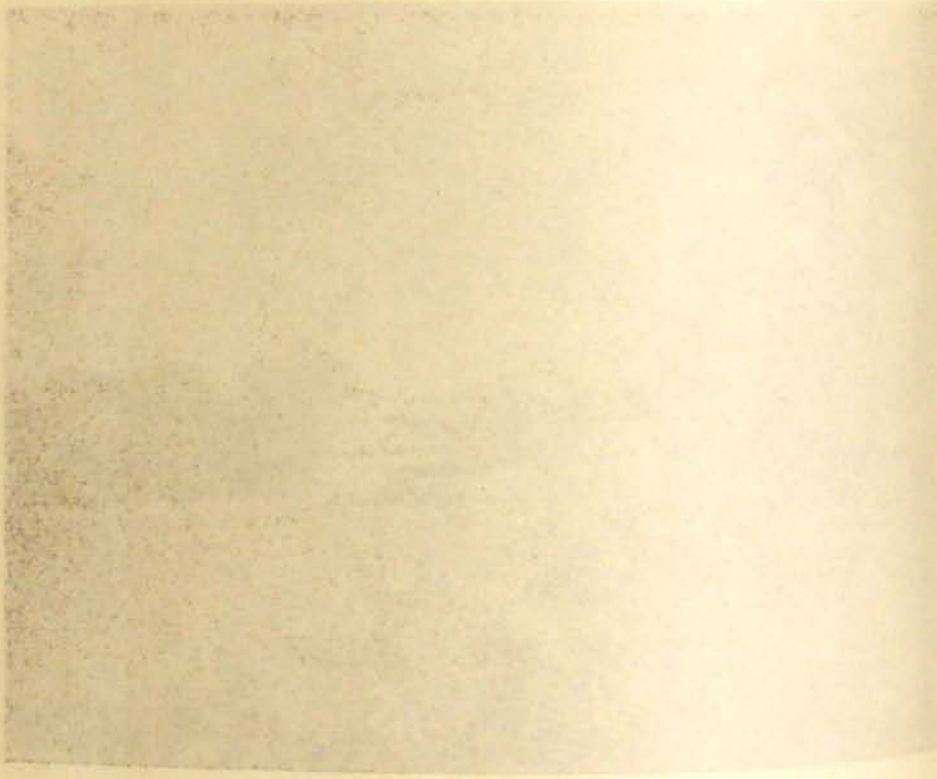
As páginas seguintes dão, em pormenores, o que foi obtido no exercício que findou, bem como a situação do programa rodoviário quinqüenal do Plano de Metas.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

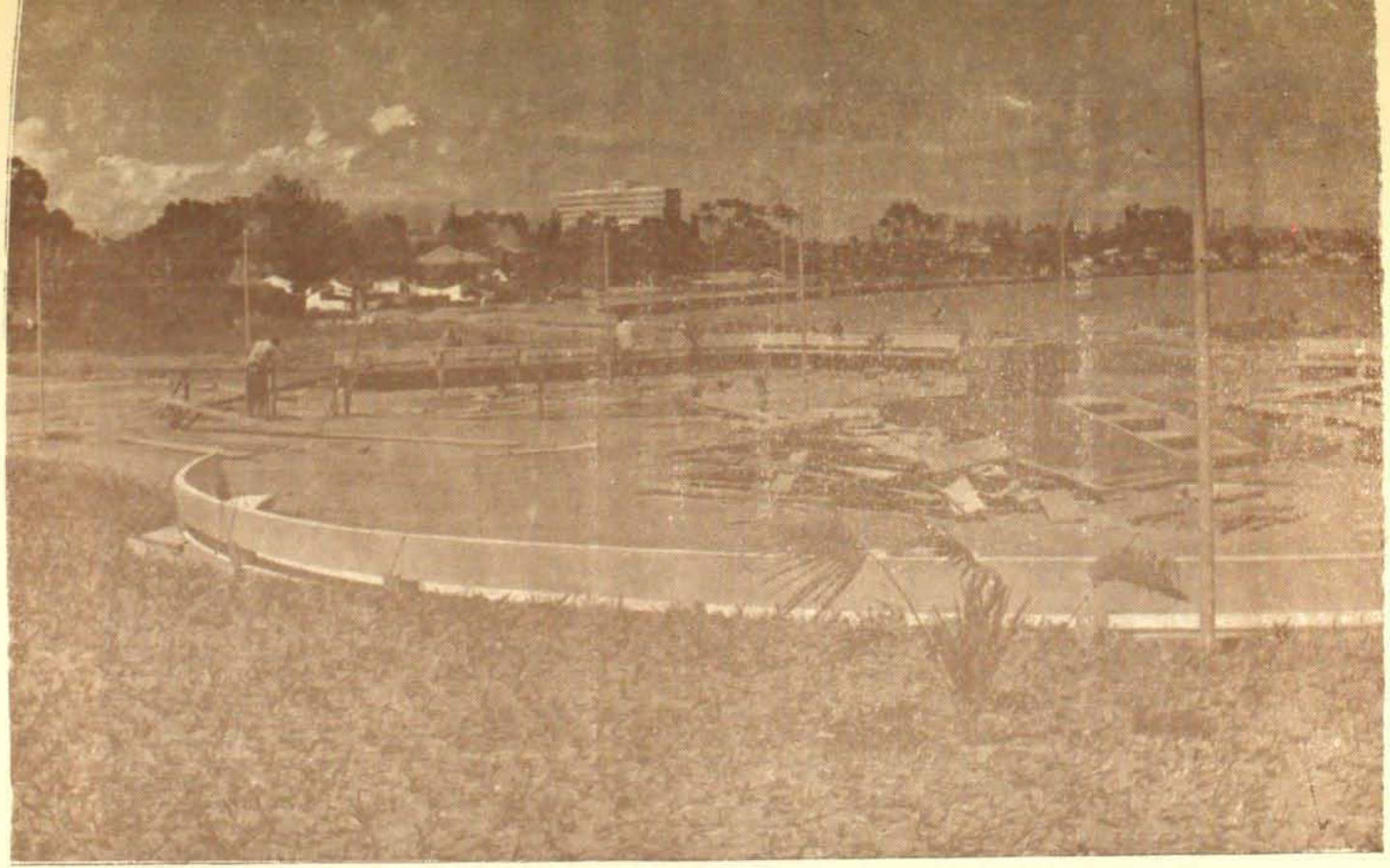
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SC-23 — Trecho asfaltado e concluido entre Rio do Sul-Blumenau

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

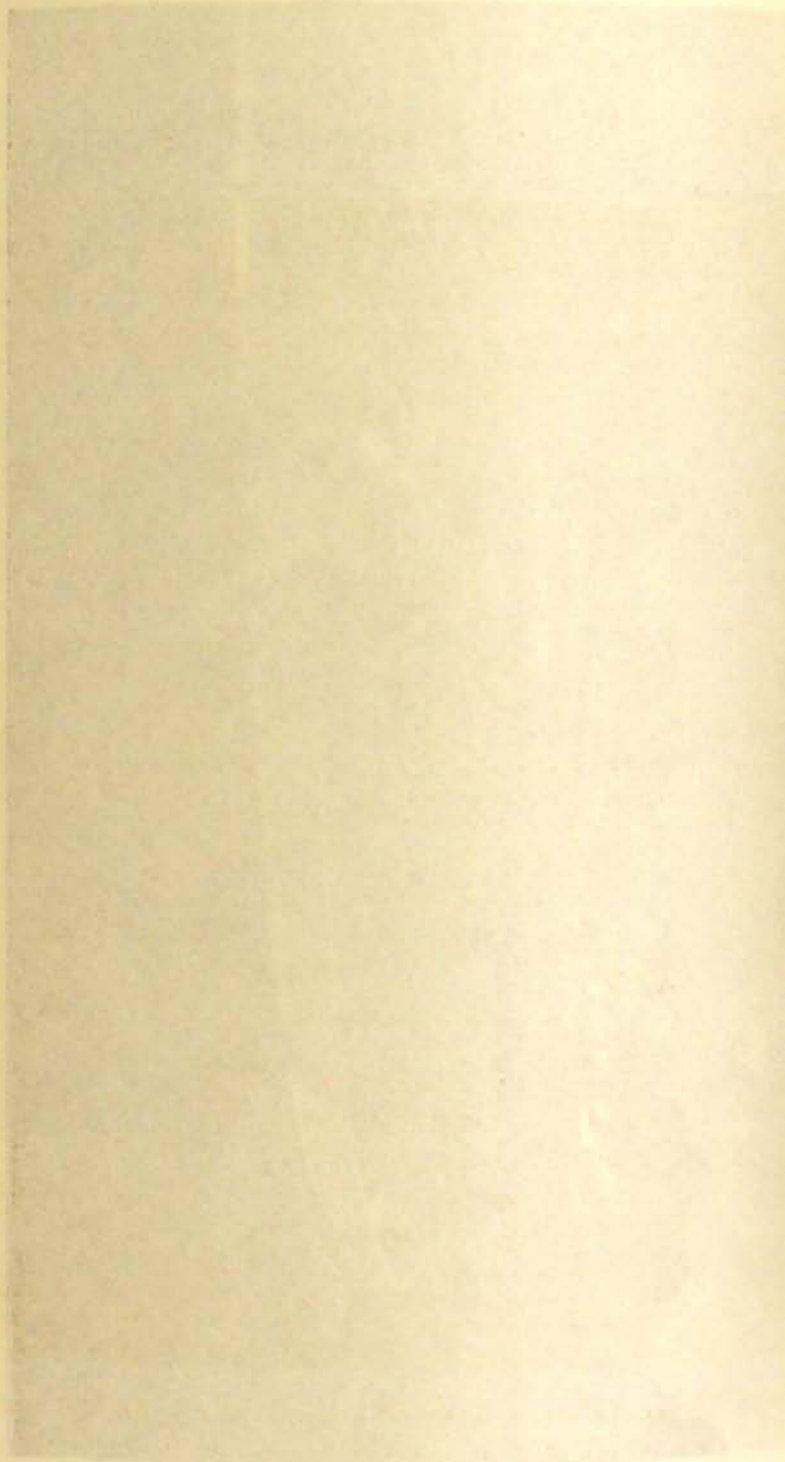


Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

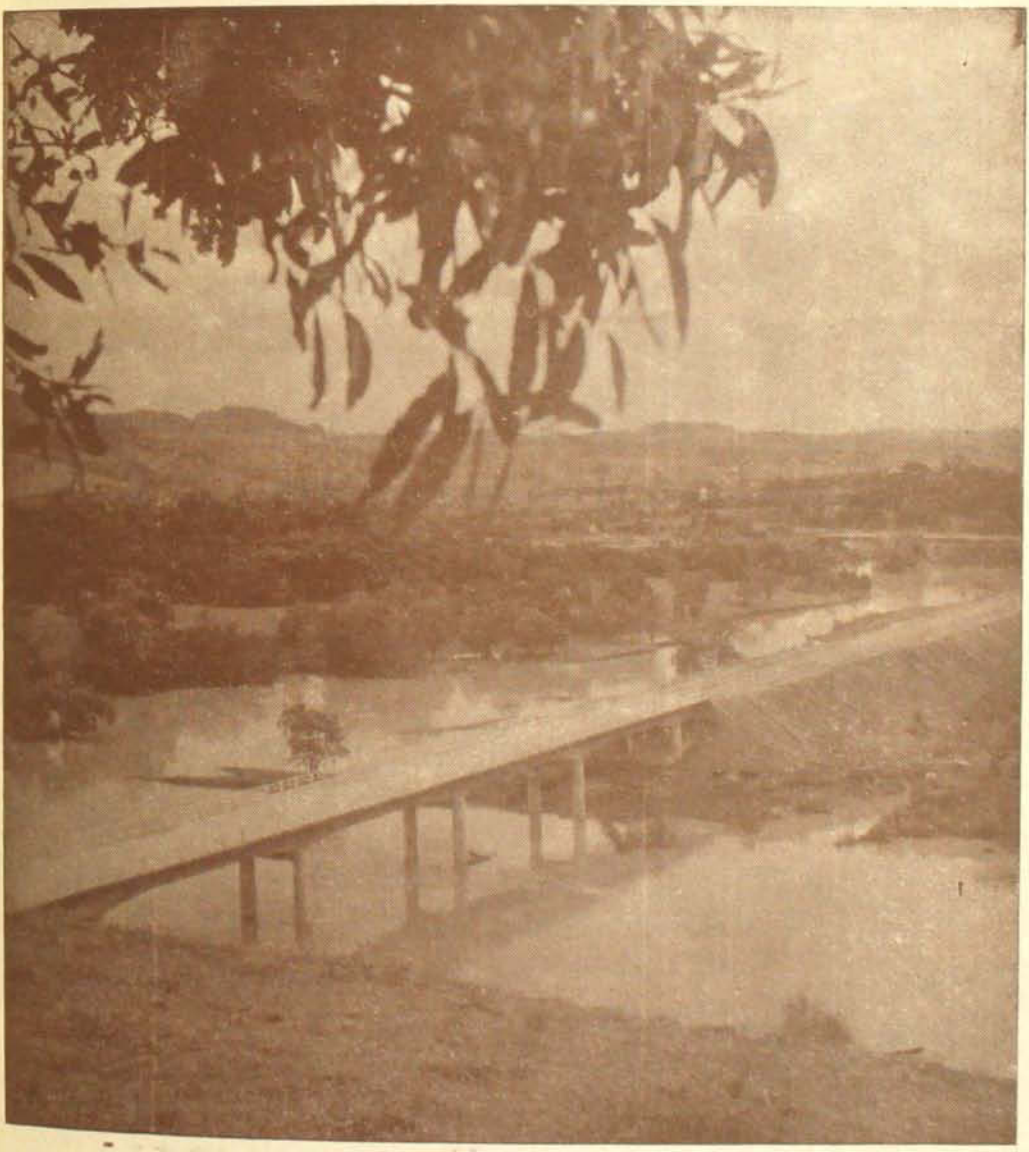


Obras de paisagismo na Avenida Beira-Mar Norte

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

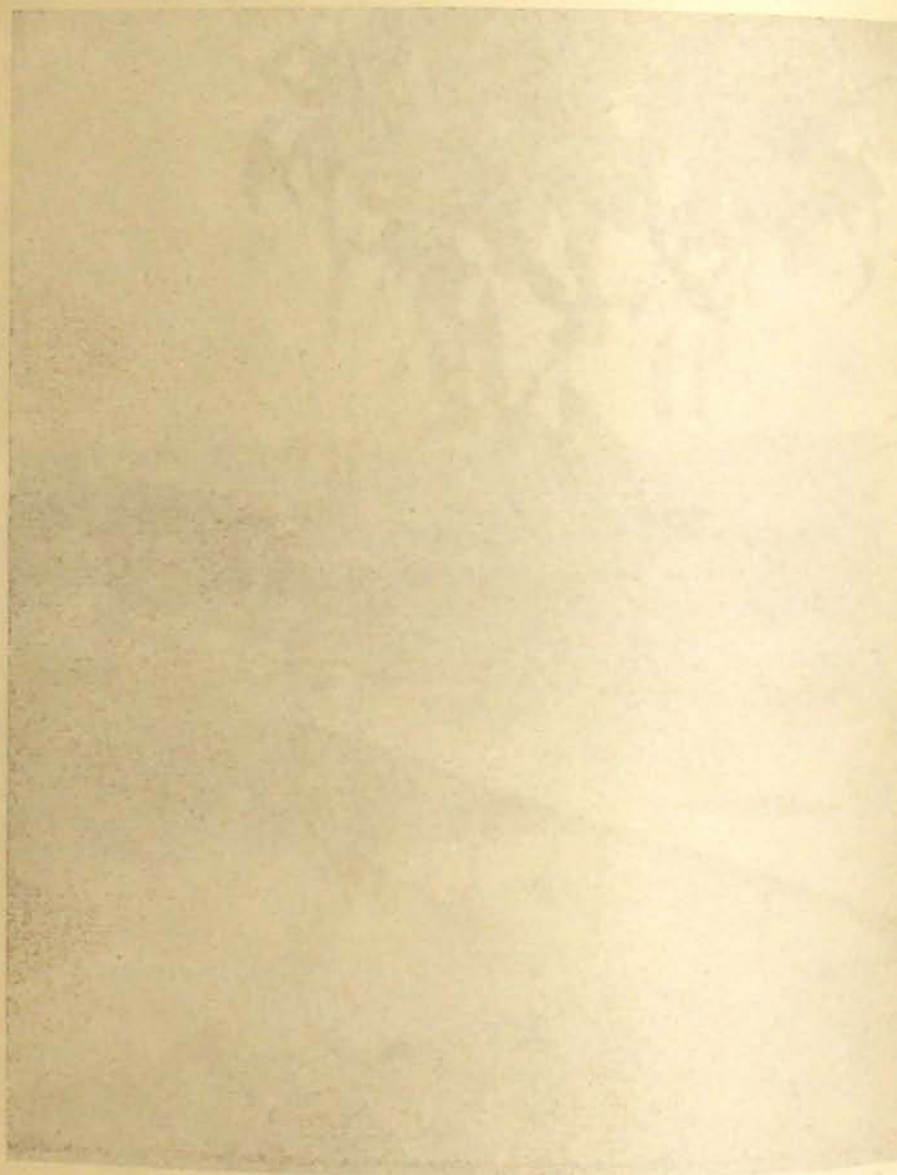


Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

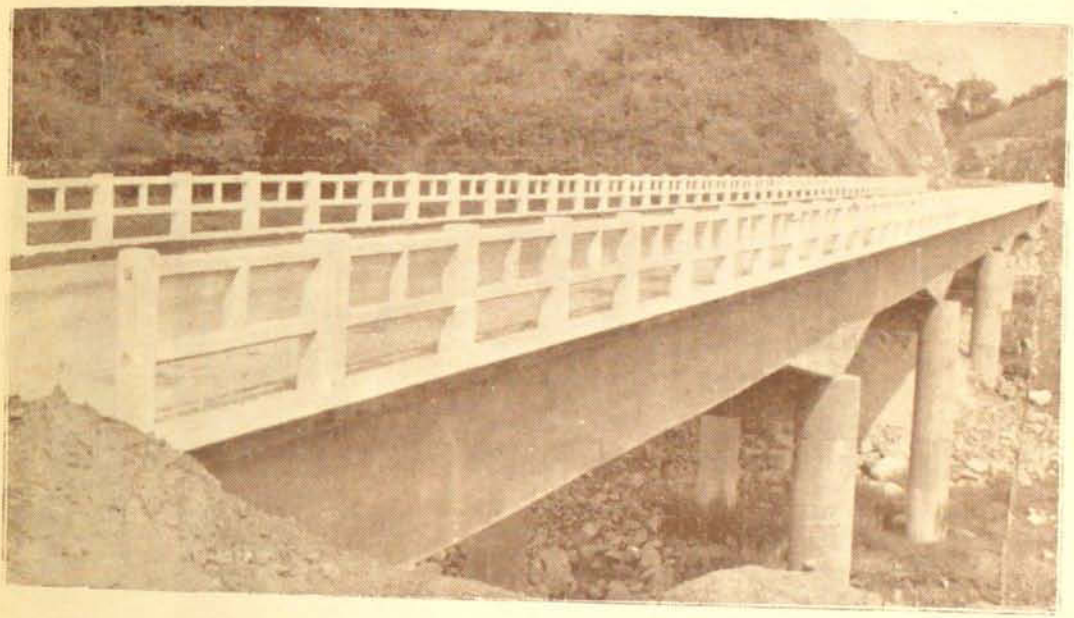


Ponte sôbre o Rio Itajaí D'Oeste — Rio do Sul — Vão 120 metros

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



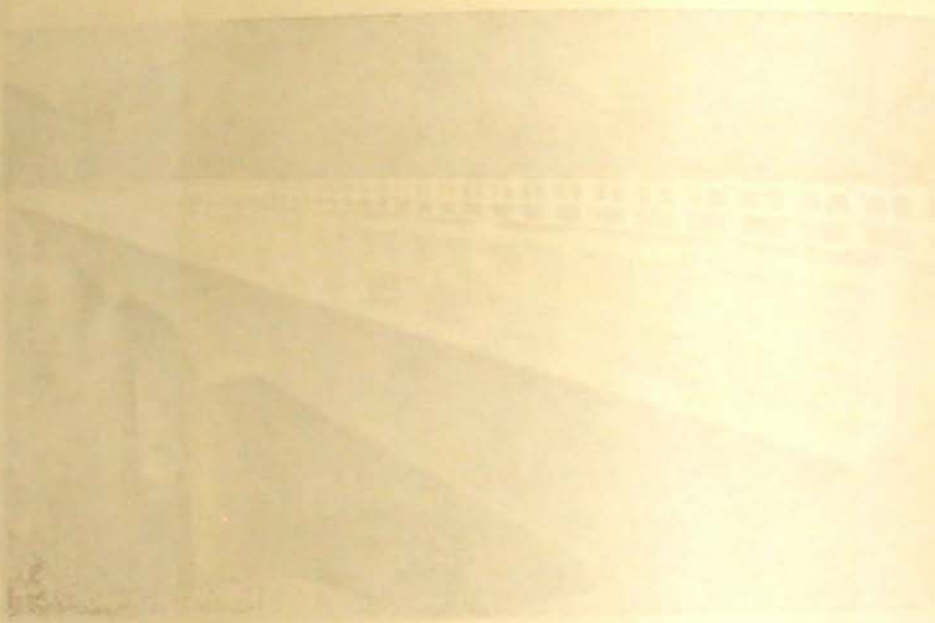
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

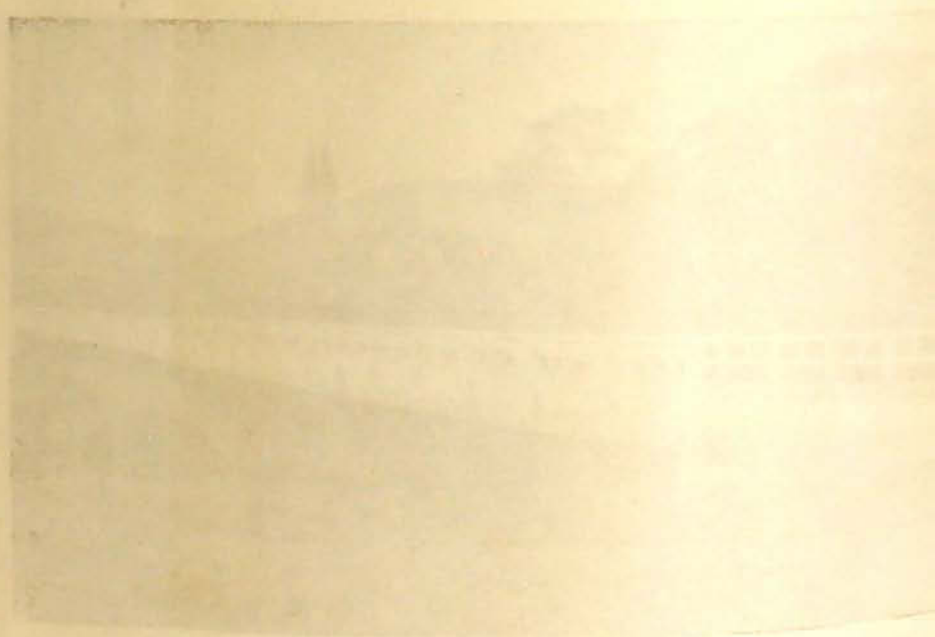


Ponte sôbre o Rio Salto do Norte — Blumenau

Ponte sôbre o Rio Apiúna

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

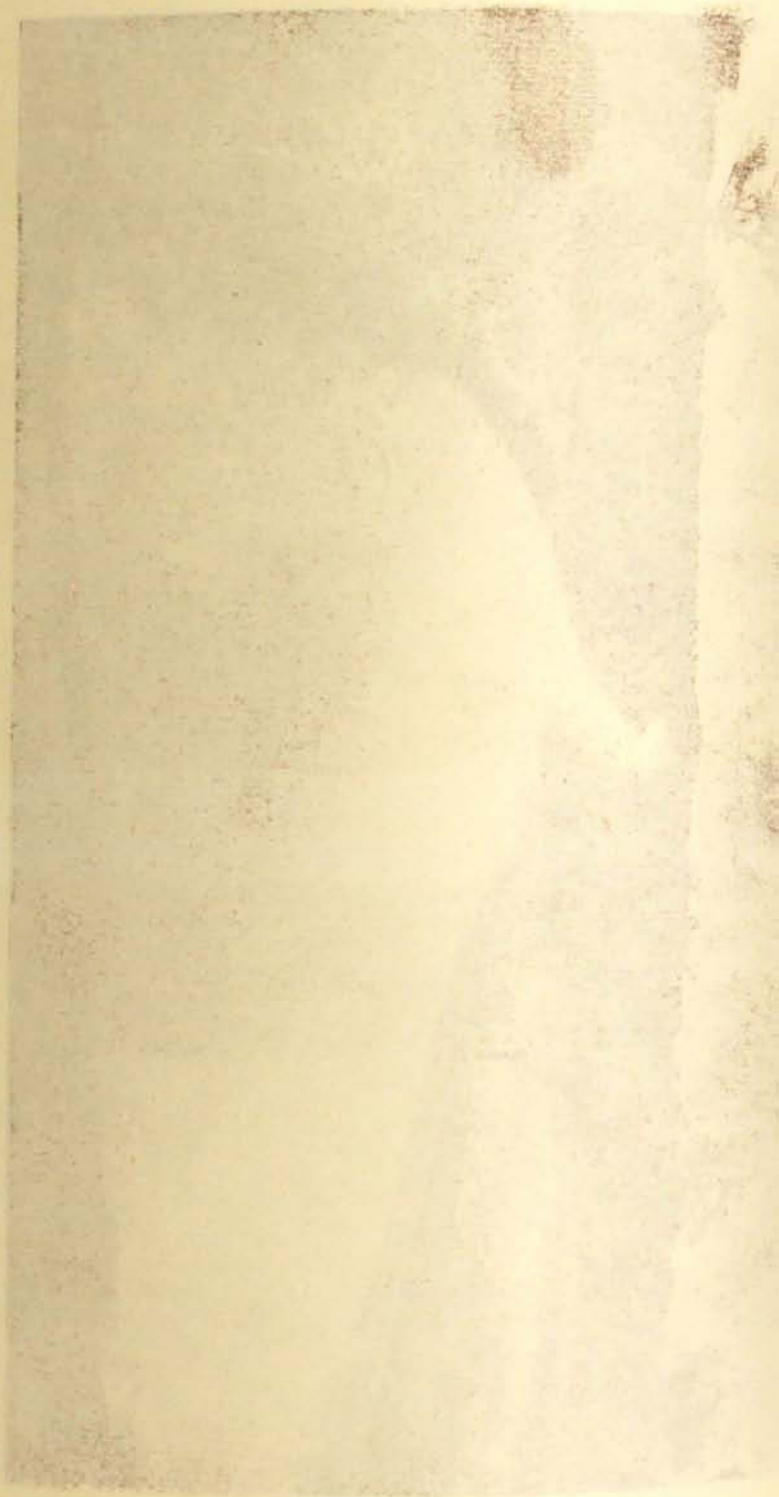




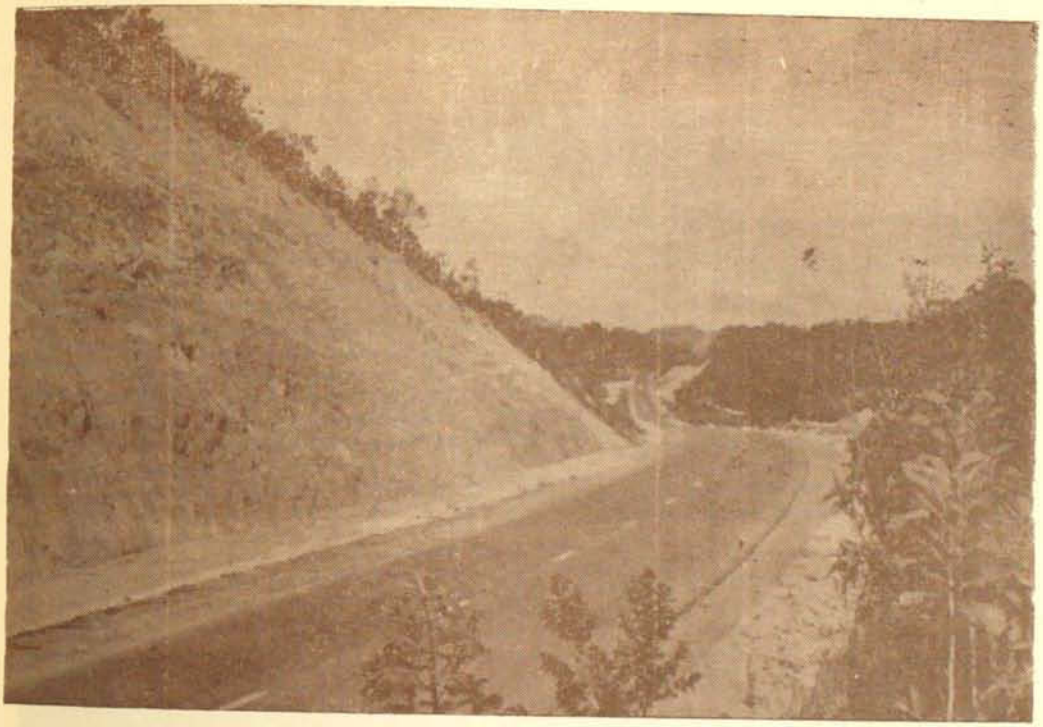
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Obras da rodovia SC-21 — trecho Canoinhas-Pôrto União

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

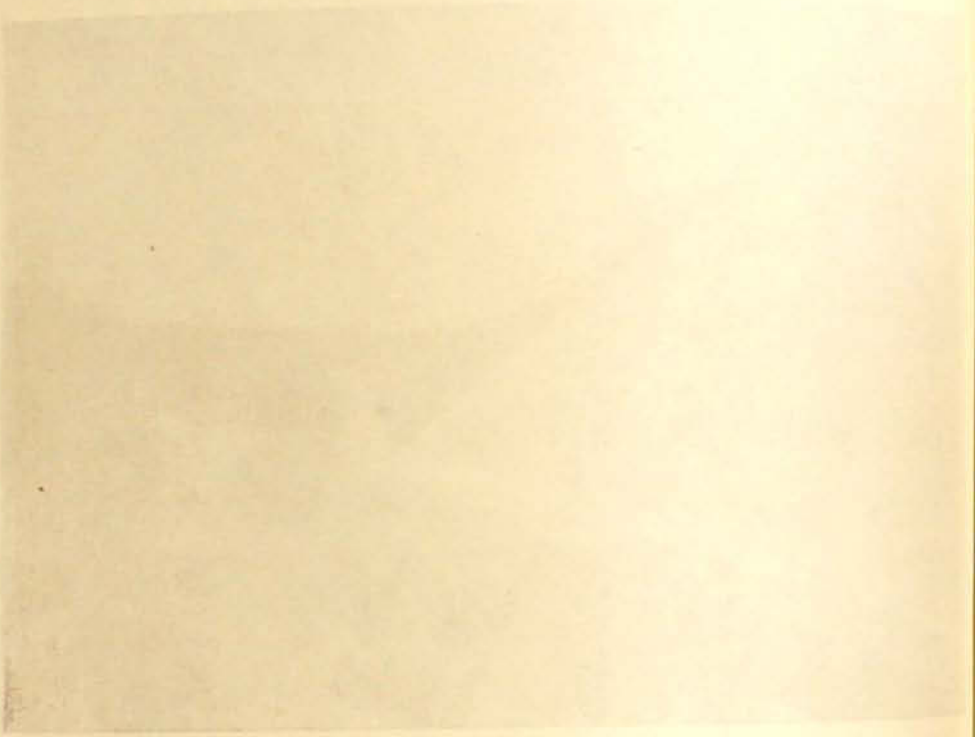


Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

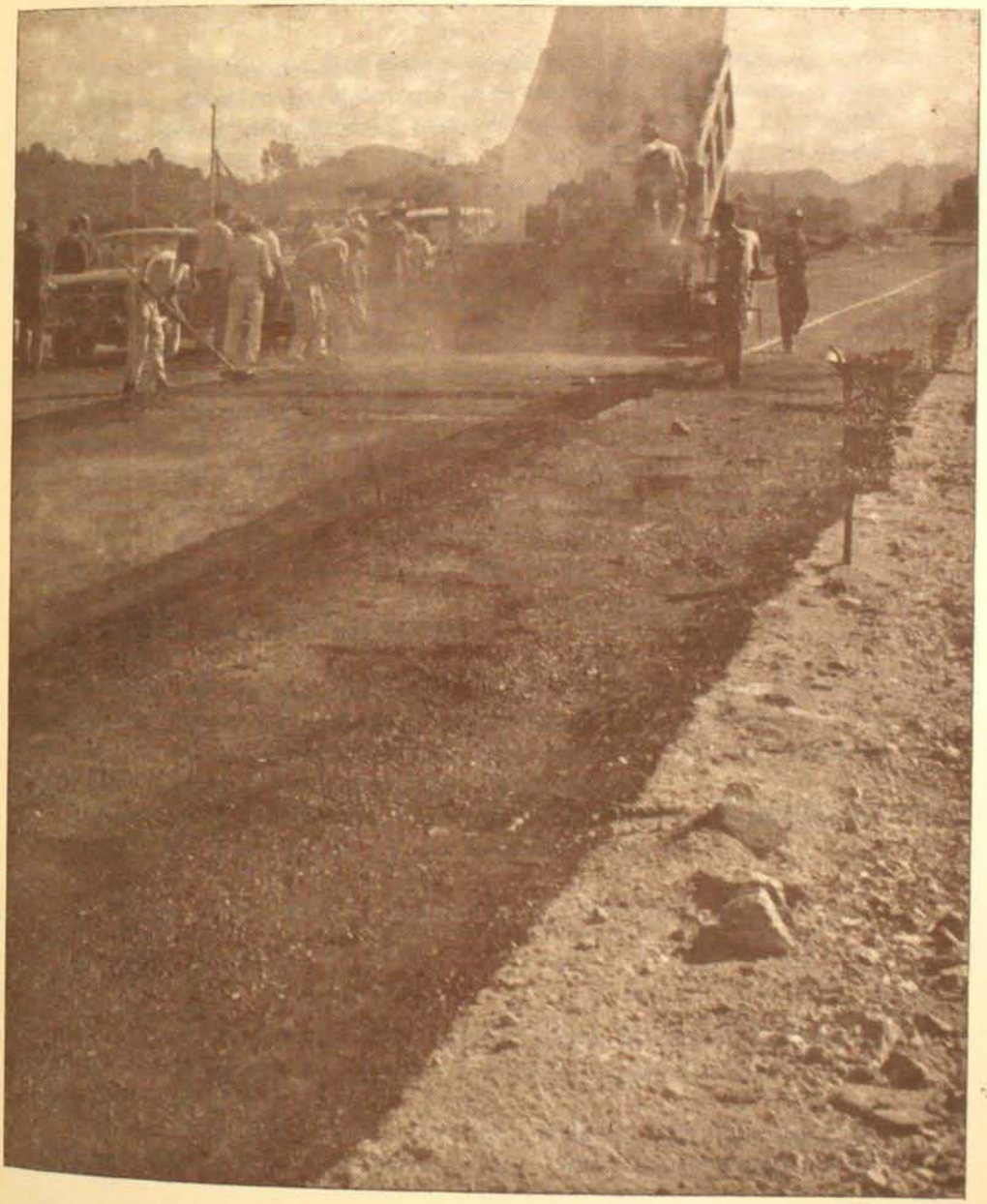


O Govêrno importou máquinas para propiciar o progresso do Estado

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Operários revestem de camada asfáltica um dos trechos da SC-21

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

1. RODOVIA SC-23 (BR-470 — Itajaí)

1a. — Histório

Em 1961, ao elaborar-se o programa de rodoviação do Plameg, apenas 25 kms., estavam parcialmente implantados, apresentando características técnicas incondizentes com estrada tipo D.N.E.R. -- 1ª classe. Encontrava-se pavimentado o trecho — Itajaí-Blumenau. Logo havia que programar a implantação quase total da rodovia e a pavimentação dos trechos prioritários até 1965.

1b. — Situação em 31-XII-1965

No quinqüênio em referência, foram implantados 132 kms. com um volume total escavado de cêrca de nove milhões de metros cúbicos. Mereceram pavimentação asfáltica 40 km. entre Blumenau e Rio do Sul, e realizados trabalhos de refôrço e regularização em outros 24 km. entre Blumenau e Ascurra, com vista à pavimentação.

É importante acrescentar que, com exceção de uma ponte sôbre o Rio Itajaí-Açú, tôdas as pontes em concretos exigidas na extensão da estrada e somando 1.200 ms. lineares, foram concluídas.

1c. — Realização no exercício de 1965

No exercício de 1965 foram implantados 29 kms. que totalizaram 2.400.000 m3 de volume escavado, compreendendo nêsse trecho a Serra dos Ilhéus, de difícil execução, com cortes e aterro de consideráveis dimensões e numa extensão de sete quilômetros.

Outrossim foi concluída, no exercício, a pavimentação asfáltica no trecho Blumenau-Rio do Sul, numa extensão de 40 km.

2. — RODOVIA SC-21 (BR-470 — São Francisco do Sul)

2ª. — Histórico

Estavam parcialmente implantados à época do início do Plano de Metas cêrca de 90 km. da rodovia em tela, não se constatando nenhum trecho pavimentado.

Visou-se como objetivo prioritário, a implantação total da rodovia e a pavimentação prioritária da ligação Mafra-São Francisco do Sul.

2b. — Situação em 31-XII-1965

A presente situação dos trabalhos da rodovia SC-21 demonstra que o objetivo do Plano foi pràticamente atingido, pois do total de

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

300 km estão definitivamente implantados 209, dos quais 12 pertencentes à BR-101. Do restante a implantar cêrca de 60 km. constam quase que exclusivamente de retificação de leito já existente, entre Mafra e Canoinhas.

O programa prioritário de pavimentação também mereceu atenção, tendo sido atacados decisivamente os trechos Joinville-São Francisco do Sul e Rio Negrinho-Campo Alegre, numa extensão de 65 quilômetros já concluídos.

No que se refere às pontes do trajeto da SC-21 foram tôdas construídas, somando um total de 115 ms. lineares.

2c. — Realizado em 1965

No exercício de 1965 foram implantados na rodovia em evidência 3,5 km. com um volume escavado de 400.000 m3. e pavimentados 8 km.

3. DIVERSOS RELACIONADOS NO SETOR RODOVIAS

3a. IMPLANTAÇAO

TRECHO		KM Executados até 1965
Gaspar — Brusque	X	10,50
São B. do Sul — Corupá	X	30,00
Jacinto Machado — Sombrio	X	19,00
Luzerna — Herciliópolis	X	24,70
São J. do Sul — Praia Grande	X	21,00
Pinhalzinho — Campo Erê	X	7,20
Caçador — Lebon Régis — Santa Cecília	X	31,00
São Lourenço — Cel Freitas	X	3,00
Vargem do Cedro — Santa Maria	X	8,25
Garopaba — Paulo Lopes	XX	4,00
Biguaçú — Antônio Carlos	X	12,00
Barra Velha — Guaramirim	XX	18,40
Luiz Alves — BR — 101	XX	11,50
Santa Maria — Dr. Pedrinho	XX	2,80
Bombas — Zimbros	XX	2,00
Sertão do Campo — Albardão	XX	6,00
São J. Batista — C do Moura	XX	6,50
Braço do Norte — Grão Pará	XXX	2,50
Urussanga — Criciúma	XXXX	15,70
TOTAL		236,05

X Em convênio com a S.V.O.P. através do D.E.R.
XX Em convênio com Prefeituras Municipais.
XXX Por administração direta.
XXXX Por contrato.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

3 b. **MELHORAMENTOS**

TRECHO		KM Executados até 1965
São João Batista — Itinga	XX	8
Oliveira — Centro do Moura	XX	7
Ribanceira — Itinga	XX	7
Hercílio Luz — L. do Esteves	X	5
Nova Trento — Vila Agutí	XX	36
Ilhota — Rio Itajaí	XX	28
Major Gercino — Boiteuxburgo	XX	25
Botuverá — Brusque	XX	15
Vila Nova — Urussanga Velha	XX	12
TOTAL		143

X Em convênio com a S.V.O.P. através do D.E.R..
XX Em convênio com as Prefeituras Municipais.

3c. — **Revestimento**

TRECHO		KM executados até 1965
Jacinto Machado — Sombrio	X	5
São J. do Sul — Praia Grande	X	21
Pinhalzinho — Campo Erê	X	6
Caçador — Rio das Antas — Videira — Fraiburgo	X	71
São Lourenço — Cel. Freitas	X	4
Anita Garibaldi — Lajes	X	20
Cruzeiro — Bôca da Serra	X	26
Barra Velha — Guaramirim	XX	3,6
Ituporanga — Atalanta — Agrolândia ...	XX	6,8
São Bento — Corupá	X	30,0
Chapecó — São Carlos	X	54,0
Curitibanos — Campos Novos	X	64,0
Canoinhas — Porto União	XXX	9
Pouso Redondo — Serra	XXX	17,7
T. Central — Pouso Redondo	XXX	18,0
Urussanga — Criciuma	XXXX	15,7
Canoinhas — Rio Timbó	XXXX	11,0
		382,8

X Em convênio com a S. V. O. P. através do D. E. R.
XX Em convênio com as Prefeituras Municipais.
XXX Por administração direta.
XXXX Contratos.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

4. PONTES

4a. — Pontes de concreto armado concluídas na rodovia SC-21

Especificação	Localização	Vão	Iniciada em
S/ Rio Areia	Canoinhas	12,00	1962
2 pontes	Lençol-Campo Alegre	24,00	1962
S/ Rio Pretinho	Canoinhas	12,00	1962
S/ Rio Turvo	Campo Alegre	12,00	1963
S/ Rio Paciência	Canoinhas	30,00	1963
S/ Rio dos Pardos	Canoinhas	25,00	1963
		115,00	

4b. — Pontes de concreto armado concluídas na rodovia SC-23

Especificação	Localização	Vão	Iniciada em
S/ Rio Hercílio	Ibirama	226,00	1962
S/ Rio Itoupava	Lontras-R. do Sul	20,20	1963
S/ Rio Canoas	Lontras-R. do Sul	20,20	1963
S/ Rio das Cobras	Lontras-R. do Sul	26,00	1963
S/ Rio Murta	Blumenau-Ascurra	32,00	1963
S/ Rio do Testo	Blumenau-Ascurra	70,00	1963
S/ Rio Itajaí d'Oeste	Rio do Sul	120,00	1964
S/ Rio dos Russos	Blumenau-Ascurra	20,20	1964
S/ Rio das Pombas	Pouso Redondo BR-2	32,00	1964
S/ Rio Pombinhas	Pouso Redondo BR-2	24,60	1964
S/ Rio de Traz	Pouso Redondo BR-2	12,00	1964
S/ Rio Benedito	Blumenau-Ascurra	83,00	1964
S/ Rio Damiana	Blumenau-Ascurra	26,00	1964
S/ Rio São Paulo	Blumenau-Ascurra	54,00	1964
S/ Rio Rodeio	Blumenau-Ascurra	70,00	1964
S/ Rio Itoupava Norte	Blumenau-Ascurra	70,00	1964
Viaduto s/ a rua 5 de Outubro	Blumenau	38,00	1964
S/ Rio do Testo (vazante)	Blumenau-Ascurra	15,00	1964
S/ Rio Apiúna	Blumenau-Subida	70,00	1964
S/ Rio Salto do Norte	Blumenau-Subida	60,00	1964
S/ Rio do Bode	Blumenau-Subida	32,00	1964
S/ Rio das Cabras	Blumenau-Subida	26,00	1964
S/ Rio Garcia	Blumenau-Subida	52,00	1964
S/ Rio Basílio	Blumenau-Subida	26,00	1964
TOTAL		1.225,20	

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

4c. — **Pontes de concreto armado em execução nas diversas rodovias**

Especificação	Localização	Vão	Iniciada em
S/ Rio Cubatão	Santo Amaro	55,20	1963
		55,20	

4d. — **Pontes de concreto armado concluídas em diversas rodovias**

Especificação	Localização	Vão	Iniciada em
S/ Rio São Bento	Nova Veneza	42,80	1962
S/ Rio Luiz Alves	Luiz Alves	35,00	1962
S/ Rio Braço do Norte ...	Braço do Norte	75,00	1962
S/ Rio Itajaí d'Oeste	Rio D'Oeste	46,40	1962
S/ Rio Itapocùzinho	Jaraguá do Sul	47,00	1962
S/ Rio Tijucas	São João Batista	69,00	1962
S/ Rio Itacocú	Jaraguá do Sul	96,75	1962
S/ Rio do Peixe	Ibicaré	120,00	1963
S/ Rio Braço do Norte	São Ludgero	98,30	1963
S/ Rio Guaraparí	Nova Veneza	32,00	1964
S/ Rio Lavatudo	BR-90 Urubici	101,00	1964
S/ Rio Itoupava	SC-54 Araranguá	80,00	1964
S/ Rio Negrinho	Rio Negrinho	26,50	1964
S/ Rio Cocal	Urussanga-Cric.	40,00	1964
S/ Rio Tubarão	L Müller-Orleães	32,00	1964
		941,75	

4e. — **Pontes mistas em execução nas diversas rodovias**

Especificação	Localização	Vão	Iniciada em
S/ Rio Amola Faca	Turvo	42,00	1964
S/ Rio Oratório	Lauro Müller	45,20	1965
		87,20	

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

4f. — Pontes mistas concluídas em diversas rodovias

Especificação	Localização	Vão	Iniciada em
S/ Rio Colônia	São João Batista	45,00	1962
S/ Rio da Prata	Ibirama	23,64	1962
3 Pontes Jaguaruna	Jaguaruna-Içara	30,00	1962
S/ Rio Mãe Luzia	Treviso	39,40	1962
S/ Rio Itajaí do Sul	Ituporanga	46,80	1962
S/ Rio do Cedro	Meleiro	25,40	1964
		210,24	

4g. — RESUMO DE OBRAS DE ARTE

CONTRATADAS	2.634,59 ml
CONCLUÍDAS	2.492,19 ml

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Meta: EXPANSÃO ECONÔMICA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

1

Setor: AGRICULTURA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O programa de agricultura executado pelo Plameg visou oferecer ao produtor rural catarinense, condições que lhe assegurassem um melhor nível de vida, através da assistência técnica e financiamento, levados diretamente aos agricultores em suas propriedades.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

I) ENSINO AGRÍCOLA

Objetivo — Formação e aperfeiçoamento técnico-profissional.

Justificativa — 1. Há falta de técnicos para propiciar assistência aos produtores rurais catarinenses.

2. Em virtude das deficiências encontradas no ensino agrícola brasileiro e a necessidade da constante atualização de conhecimentos, foi criado um Centro de Treinamento (CETRE), destinado ao aperfeiçoamento técnico-profissional.

Como está sendo feito: 1. O Plameg ofereceu mais 30 bolsas para estudantes de Agronomia e manteve 60 bolsas concedidas nos anos anteriores.

2. Manteve 20 bolsas para técnicos agrícolas.

3. Destinou recursos para o (CETRE) Centro de Treinamento, o qual realizou 8 cursos com a frequência de 240 participantes, incluindo técnicos do Ministério da Agricultura, Secretaria da Agricultura, Acaresc, Agricultores, Donas de Casa do meio rural e Professôras rurais, estas de Lajes.

II) PESQUISA AGRÍCOLA

Objetivo — Produção de Corretivos e fertilizantes.

Justificativa — Foi constatada a ocorrência de jazidas de apatita em Anitápolis. Sendo o fosfato um dos fertilizantes mais importantes para a lavoura catarinense, destinou o Plameg recursos para a prospecção da referida jazida, em ocôrdo com o L. Q. A. I.

O que foi feito: A prospecção terminou no corrente exercício e teve a participação de eminentes geólogos da Escola de Geologia da Universidade do Rio Grande do Sul que concluíram pela inviabilidade de se explorar econômicamente, a jazida de apatita de Anitápolis, dado o baixo teor de fósforo que apresentaram as amostras analisadas.

III) EXTENSÃO RURAL

Objetivo — Levar ao agricultor a assistência técnica e o financiamento adequados com o fito de elevar a produtividade do trabalho do produtor rural.

Justificativa — Há falta de financiamento a juros, prazos e meios, requeridos pelos produtores rurais. A simples concessão do crédito tem pouco valor se êste não é acompanhado da assistência técnica necessária para sua correta aplicação.

No exercício de 1965, até o mês de setembro, foram concedidos 1.344 empréstimos, no total de Cr$ 522.623.295. Sob a modalidade de Crédito Rural Orientado foram deferidos 1.263 empréstimos no total de Cr$ 507.185.645.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Sob a forma de Crédito Supervisionado foram cedidos 22 empréstimos no total de Cr$ 9.980.000 com o fito de formar propriedades demonstrativas. Os restantes 59 empréstimos, no total de Cr$ .. 5.457.650 foram concedidos a jovens rurais dos Clubes de Trabalho 4-S.

Até Novembro do corrente ano foram trabalhadas 11.683 famílias rurais e, de janeiro a setembro, a Acaresc distribuiu 65.330 publicações técnicas aos agricultores e donas de casa do meio rural catarinense.

Na execução dêstes trabalhos a Acaresc instalou mais 10 unidades no corrente exercício, perfazendo o total de 57 Escritórios locais e 8 Escritórios Regionais.

As principais culturas trabalhadas foram as do arroz, milho, feijão, mandioca e batatinha.

Na pecuária, os projetos que mereceram maior atenção foram os de Suinocultura e Gado Leiteiro.

IV) MERCADO

Objetivo — Organizar a classe dos produtores visando melhores oportunidades na comercialização das safras por meio da construção de armazens distritais.

Justificativa — Um inquérito realizado pela Acaresc, no meio rural catarinense, demonstrou que a comercialização é o problema mais sentido pelos agricultores.

O que foi feito — O Plameg terminou a construção do Armazém Distrital de Itapocuzinho e entregou-o a uma cooperativa de agricultores locais, especialmente organizada para receber, gerir e ampliar o armazém.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

RESUMO DAS REALIZAÇÕES DO QUINQUÊNIO 1961/1965

I — ENSINO AGRÍCOLA:

1 — **Bolsas de estudo:**
   a) Para estudantes de Agronomia: 90 bolsas;
   b) Para estudantes de nível médio: 60 bolsas;

2 — **Centro de Treinamento:**
Construção do Centro de Treinamento em Itacorubi, Florianópolis, com capacidade para 45 alunos, constante de salas de aula, dormitórios, cozinha, refeitório e unidades didáticas para os setores de agricultura, pecuária e economia doméstica. Foram treinados em 2 anos de funcionamento 705 técnicos e profissionais da agricultura.

3 — **Escola Agrícola "Caetano Costa"** — Adaptação das instalações para o funcionamento do Ginásio Agrícola e do Colégio Agrícola.

II — PESQUISA AGRÍCOLA

1 — Corretivos e fertilizantes para o solo:
   a) Prospecção da jazida de calcáreo de Lajes;
   b) Prospecção da jazida de apatita de Anitápolis.
2 — Melhoramento de plantas:
   a) Competição de forrageiras para o litoral catarinense;
   b) Instalação da sub-estação experimental de mandioca, em Rio do Sul;
   c) Instalação da sub-estação experimental de mandioca, em Jaguaruna;
   d) Competição de variedades de milho híbrido para as regiões do Rio do Peixe, Vale do Itajaí e Sul do Estado.

III — ASSISTÊNCIA TÉCNICA

1 — Instalação e manutenção de 32 Escritórios Locais e 4 Escritórios Regionais de Extensão Rural, sendo 6 em 1961, 3 em 1962, 11 em 1963, 2 em 1964, 10 em 1965, com a manutenção de 57 Escritórios Locais e 8 Escritórios Regionais existentes
Foram assistidas no qüinqüênio:

1961 — 1.457 famílias
1962 — 2.832 famílias
1963 — 5.927 famílias
1964 — 8.617 famílias
1965 — 11.683 famílias (até o mês de novembro).

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O Serviço de Extensão é articulado ao programa de Crédito Rural Educativo, objetivando a elevação do nível de vida das famílias rurais, mediante assistência ao homem, nos campos da agricultura, pecuária e economia doméstica.

IV — CRÉDITO RURAL

No quinqüênio 1961/1965 o Plameg, por intermédio do BDE e com a interveniência da Acaresc, concedeu 4 394 empréstimos, no total de Cr$ 1.176.799.000 sob as modalidades de crédito rural orientado e crédito rural supervisionado.

V — FOMENTO DA PRODUÇÃO

1 — Gado de Corte:

Aquisição de reprodutores puros de "pedigree" para multiplicação, em convênio com criadores particulares especializados, sendo 4 animais da raça Charoleza e 3 animais da raça Hereford

2 — Gado Leiteiro

Aquisição e revenda de 307 animais das raças Holandeza e Jersey com a interveniência do Projeto Gado Leiteiro.

3 — Casas Rurais

Construção de 2 Casas Regionais e 9 Casas Rurais municipais. A Casa Rural possui dependências destinadas às instalações de agências do Banco de Desenvolvimento do Estado, Associação Rural e serviços de assistência técnica da Secretaria da Agricultura e da Acaresc.

VI — MERCADO

Construção dos Armazéns Distritais de São Bento Baixo, em Nova Veneza e Itapocuzinho, em Jaraguá do Sul.
Cada Armazém tem capacidade para guardar, no mínimo, 300 toneladas de cereais, com instalações para desinfestação e secagem das sementes.
Ambos os Armazéns foram entregues a Cooperativas locais de agricultores, mediante contrato com o Plameg.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Casa Rural Municipal — Presidente Getúlio (BDE — Associação Rural — Acaresc)

Cultivo racional de batatas — Plantio em nível

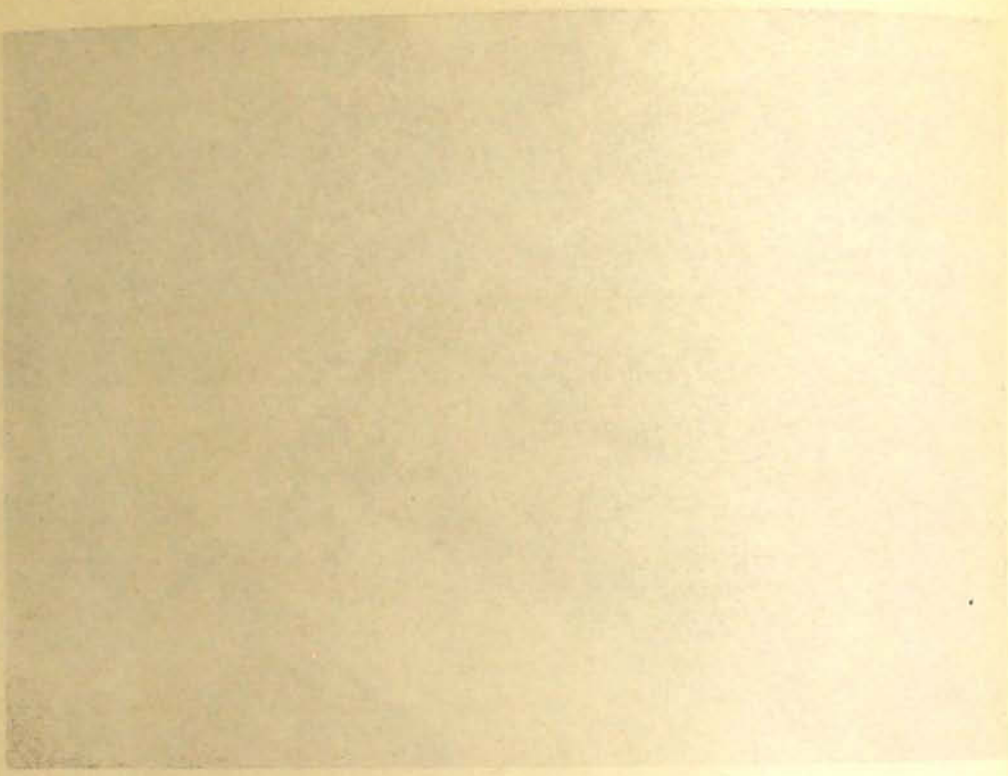
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

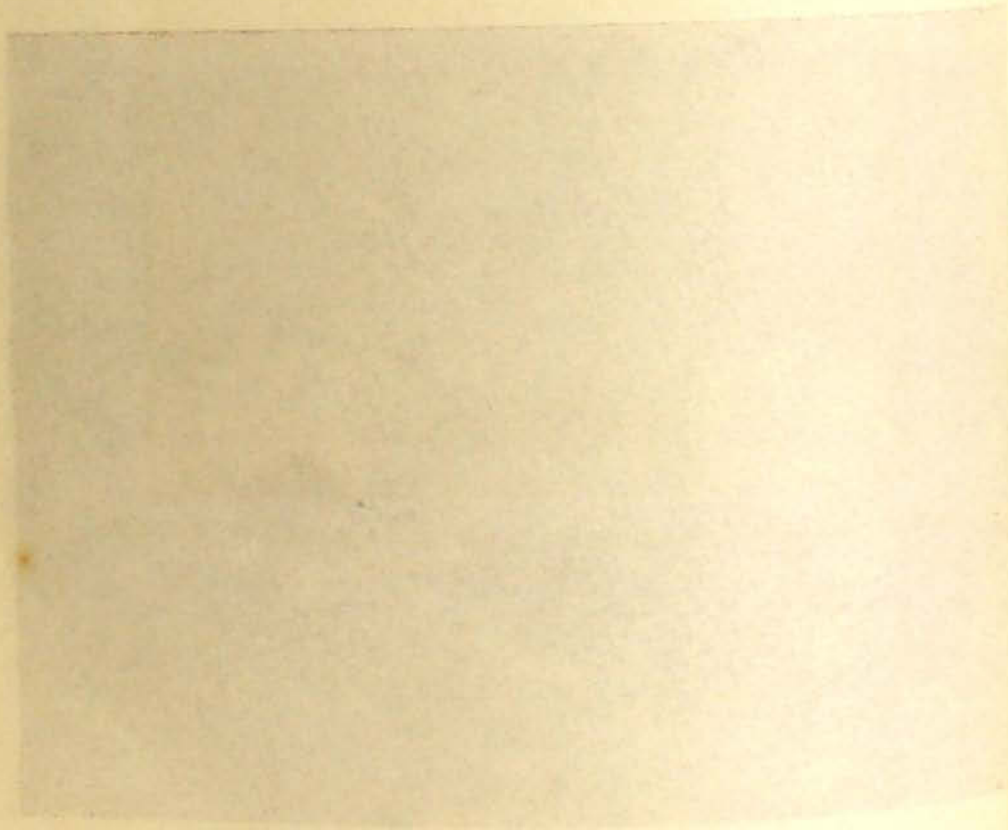
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Jovem agricultor aplica a irrigação e o plantio em nível, assistido pelo extensionista

Este agricultor já não duvida de que o milho híbrido é mais produtivo do que o milho comum

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

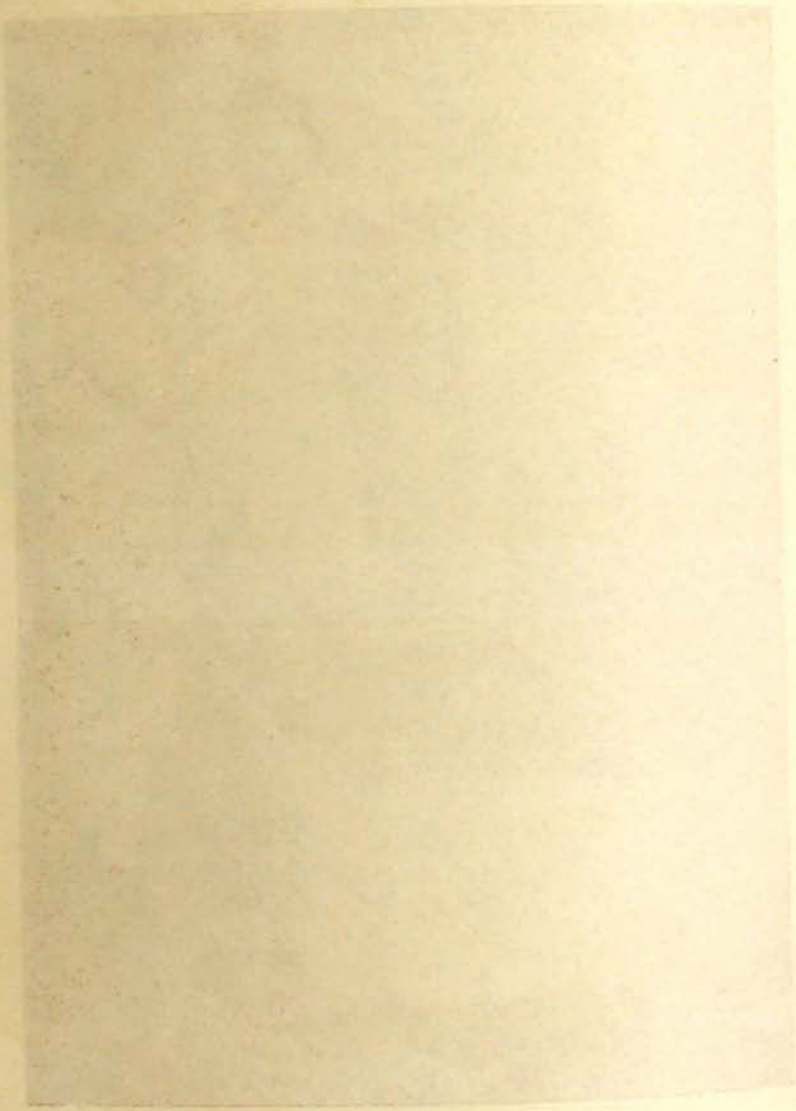




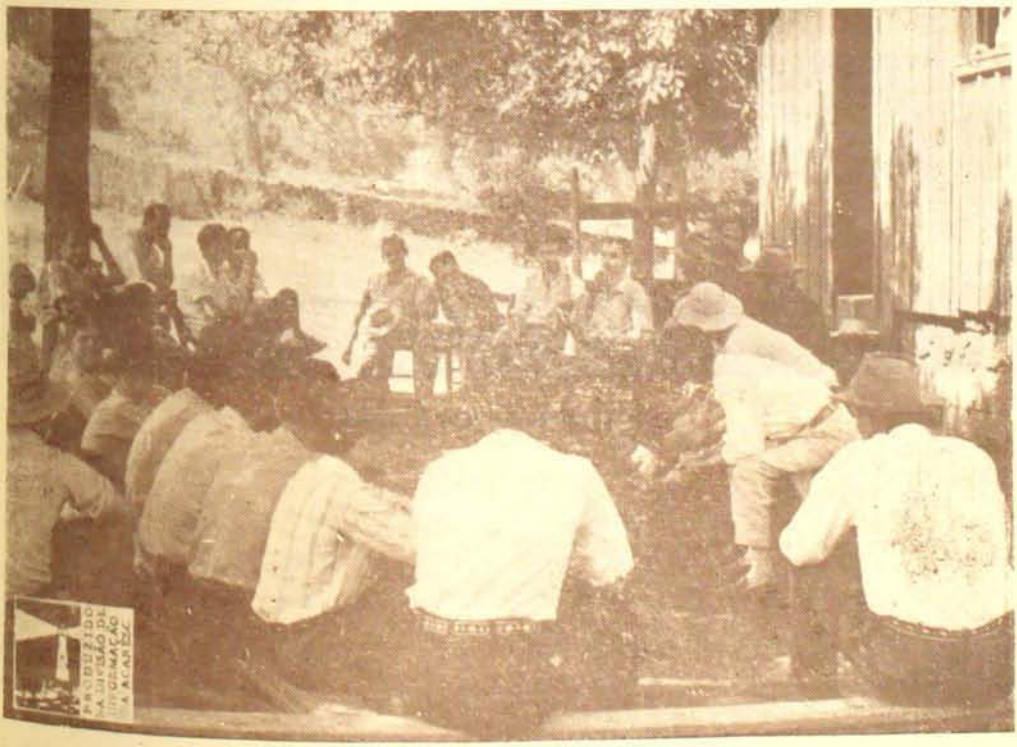
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Senhoras do meio rural aprendem o cultivo e o preparo de hortaliças para o consumo da família

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

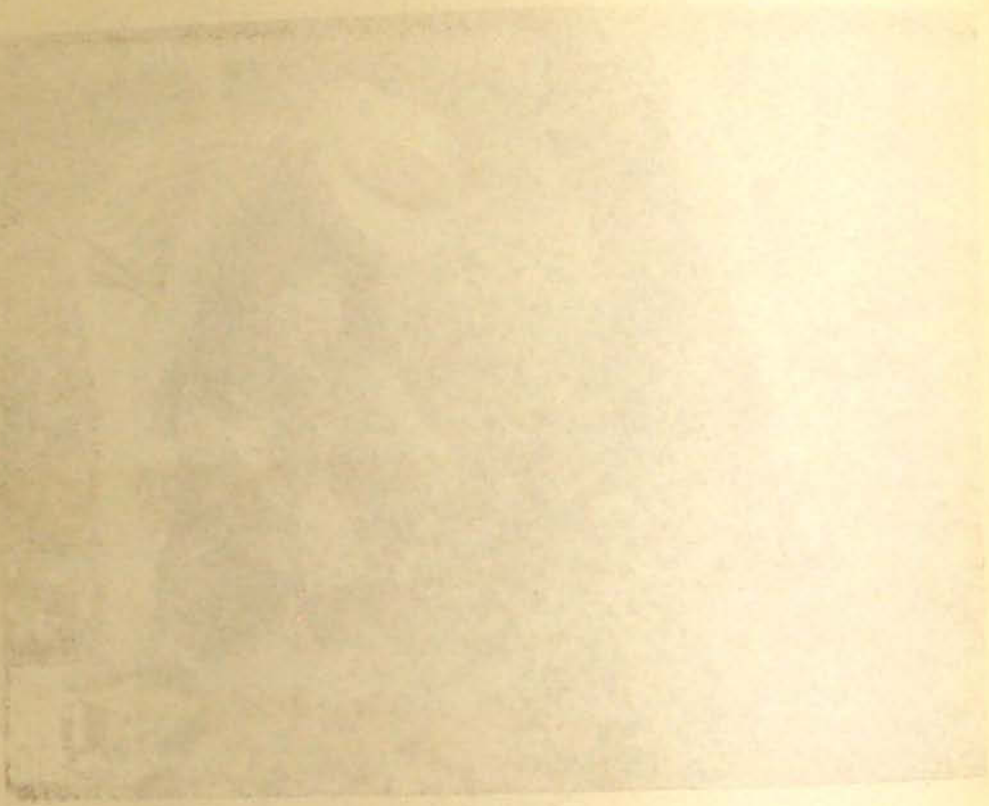


Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



A assistência técnica é propiciada individualmente e a grupos de agricultores, por meio de reuniões efetuadas nas propriedades rurais

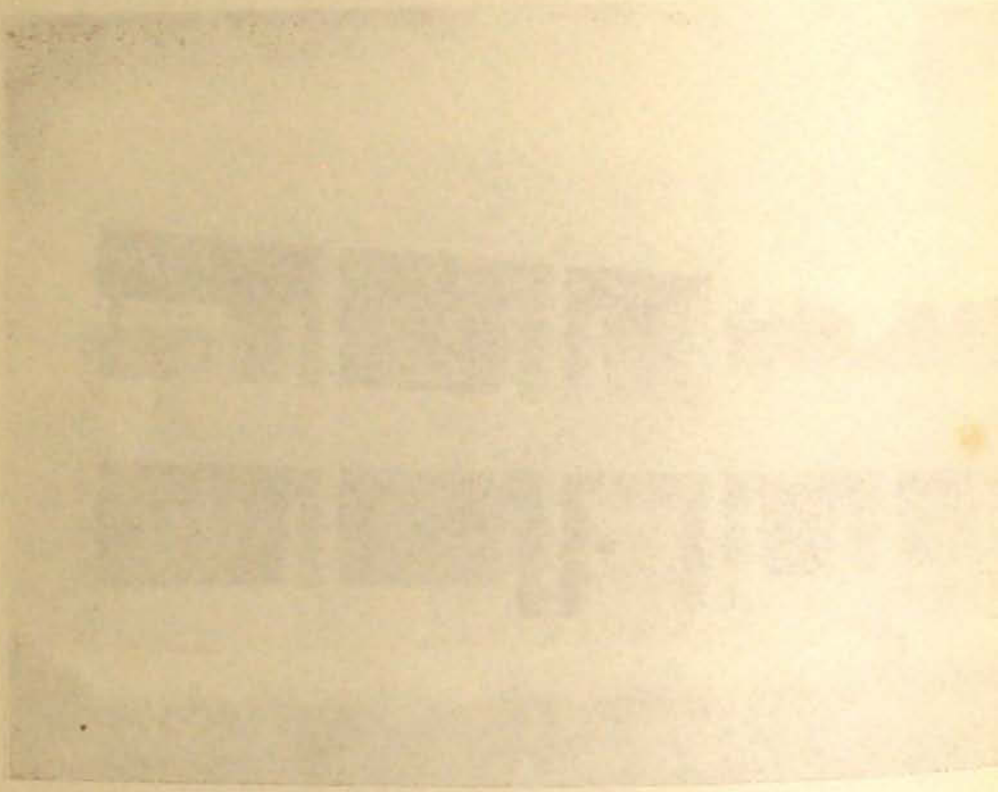
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Casa Rural — São Carlos

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ano de 1965 marca o terceiro exercício pleno do **Banco de Desenvolvimento do Estado. Uma das metas do PLAMEG o Banco conta com 21 agências em funcionamento e 10 em instalação.**

Constituído com o capital de Cr$ 300 milhões, subscrito e integralizado substancialmente pelo PLAMEG, o BDE dispõe hoje de Cr$ 2,5 bilhões em recursos próprios, decorrentes da contribuição anual de 3% das rendas do Terouro.

O Banco é, no PLAMEG, meta cumprida.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

DADOS FUNDAMENTAIS DO BALANÇO DE 31/12/1965

I — ATIVO

1 — Disponibilidade em Caixa e Banco do Brasil ..	2.466.097.542
2 — Realizável à ordem do Banco Central	372.399.000
3 — Aplicações	9.702.090.202
4 — Agências e Correspondentes	1.432.752.302
5 — Imobilizado	466.065.019
6 — Contas de compensação	15.951.795.961

II — PASSIVO

1 — Capital e reservas	497.636.440
2 — Depósitos:	
à vista e a prazo	7.495.511.197
art. 14 da lei n. 2.719 de 27/5/61	2.081.972.036
3 — Outras responsabilidades	2.622.230.759
4 — Agências e Correspondentes	1.501.139.973
5 — Contas de resultados	243.913.655
6 — Contas de compensação	15.951.795.961

III — CRÉDITO RURAL

Contratos e saldos das aplicações

Ano	Nº de contratos	saldo das aplicações
1962	188	27.080.000
1963	2.420	432.499.673
1964	2.518	751.413.928
1965	5.180 (aproximado)	1.505.591.004

IV — CRÉDITO INDUSTRIAL

O saldo das aplicações era de Cr$ 3.952.768.238 contra Cr$ ... 1.501.545.383 em 1964.

V — CRÉDITO AO COMÉRCIO

Em poder dos comerciantes, por Empréstimos em C/Corrente e por Títulos Descontados, dispõe o B. D. E. de um saldo de Cr$ 745.467.431, contra Cr$ 435.266.901 em 1964.

VI — CRÉDITO ÀS PREFEITURAS

As Prefeituras Municipais se beneficiaram com financiamentos da ordem de Cr$ 567.720.000, com a seguinte discriminação:

Participações de receita ..... Cr$ 351.590.000
Obrigações do Tesouro do Estado ..... Cr$ 216.130.000

contra Cr$ 131.275.000 e 190.435.000, respectivamente, em 1964.

— 0 —

O relatório do exercício, mais amplo do que esta notícia, dá pleno desenvolvimento à matéria aqui tratada.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

C. D. E.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

PRESIDENTE	— Sr. Celso Ramos Governador do Estado.
VICE-PRESIDENTE	— Sr. João José de Cupertino Medeiros Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda.
SECRETÁRIO GERAL	— Sr. Paulo da Costa Ramos Secretário de Estado Sem Pasta.
MEMBRO	— Sr. Jade Saturnino Magalhães Secretário de Estado dos Negócios do Interior e Justiça.
MEMBRO	— Dr. Haroldo Pederneiras Secretário de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas.
MEMBRO	— Dr. Lauro Locks Secretário de Estado dos Negócios da Educação e Cultura.
MEMBRO	— Dr. Hortêncio Pereira de Castro Secretário de Estado dos Negócios da Saúde e Assistência Social.
MEMBRO	— Dr. Antônio Pichetti Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura.
MEMBRO	— Dr. Roberto Tuffi Mattar Secretário de Estado dos Negócios do Trabalho.
MEMBRO	— Coronel Danilo Klaes Secretário de Estado dos Negócios da Segurança Pública.
MEMBRO	— Dr. Annes Gualberto Secretário Executivo do GP/PLAMEG.
MEMBRO	— Dr. Júlio Horst Zadrozny Presidente das Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A. (CELESC).
MEMBRO	— Dr. Jacob Augusto Mooj Nácul Presidente do Banco de Desenvolvimento do Estado.
MEMBRO	— Dr. Rui Ramos Soares Presidente do Conselho Rodoviário do Estado.
MEMBRO	— Sr. Haroldo Soares Glavan Presidente da Federação do Comércio.
MEMBRO	— Sr. Guilherme Renaux Presidente da Federação das Indústrias.
MEMBRO	— General Álvaro Veiga Lima Presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de Santa Catarina.
MEMBRO	— Sr. Huberto Moritz Presidente da Federação dos Trabalhadores no Comércio.
MEMBRO	— Sr. Antônio de Oliveira Silva Presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

MEMBRO — Sr. José Elias
Representante da Região de Florianópolis.

MEMBRO — Sr. Rolf Ehlke
Representante da Região da Bacia do Itajaí.

MEMBRO — Dr. Kurt Meinert
Representante da Região do Litoral de São Francisco do Sul.

MEMBRO — Sr. José Virgulino dos Santos
Representante da Região de Laguna.

MEMBRO — Sr. Saul Brandalize
Representante da Região do Rio do Peixe.

MEMBRO — Dr. Jayme Matzembacher
Representante da Região de Canoinhas.

MEMBRO — Sr. Ênio Mário Marim
Representante da Região dos Campos de Lajes.

MEMBRO — Sr. Arnaldo Mendes
Representante da Região do Oeste.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL DO

P L A M E G

JUNTA DE CONTRÔLE

(Criada pela lei nº. 3.150, de 20/12/62)

PRESIDENTE

MINISTRO JOÃO ESTIVALET PIRES

MEMBROS

DR. RUBENS MORITZ DA COSTA
(representante do Ministério Público)

SR. JOSÉ ELIAS

(representante do Conselho de Desenvolvimento do Estado)

SR. ADEMAR VIEIRA

(representante da Secretaria da Fazenda)

DR. LUIZ SEBASTIÃO RAMOS FLORIANI

(representante do Sindicato dos Economistas Profissionais
de Santa Catarina).

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Êste volume
foi organizado
pelo jornalista
Luiz Henrique Tancredo
do Serviço de Imprensa
do **Gabinete de Relações Públicas**
do Govêrno do Estado
de Santa Catarina
para o
PLAMEG.
Clicherie, composição e
impressão da
Imprensa Oficial do Estado.
Florianópolis, (SC), janeiro,
1966.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

ÓRGÃOS DE COLABORAÇÃO

Secretaria da Fazenda
Secretaria da Viação e Obras Públicas
Secretaria do Interior e Justiça
Secretaria de Educação e Cultura
Secretaria do Trabalho e Habitação
Secretaria da Agricultura
Secretaria da Saúde e Assistêcia Social
Secretaria da Segurança Pública
Secretaria do Oeste
Banco de Desenvolvimento do Estado
Conselho Estadual de Educação
Diretoria de Obras Públicas
Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária
Departamento de Estradas de Rodagem
Comissão de Energia Elétrica
Centrais Elétricas de Santa Catarina
Departamento Estadual de Estatística
Departamento Estadual de Geografia e Cartografia
Departamento Estadual de Caça e Pesca
Departamento de Orientação e Racionalização dos Serviços Públicos
Departamento Estadual de Obras e Saneamento
Instituto de Reforma Agrária
Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina
Comissão de Desenvolvimento da Capital
Polícia Militar
Imprensa Oficial do Estado
Faculdade Estadual de Educação
Gabinete de Relações Públicas do Govêrno do Estado
Prefeituras Municipais

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense